DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1942

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.509
ANO XLI

Foram consideraveis os danos causados em Port Darwin pelo ataque aéreo dos japoneses

AS TROPAS BRITANICAS DA BIRMANIA REPELIRAM A TENTATIVA NIPONICA DE ATRAVESSAR O RIO BILIN

Batavia, 19 (Reuters) — Hoje de manhã nesta capital soou durante uma hora o alarme anti-aereo. A tarde as sirenes novamente entraram em função. Os observadores declaram que os aviões inimigos estiveram sobre a cidade, mas não a atacaram.

O quartel general holandês distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"A aviação inimiga efetuou ontem um raide contra a área do porto de Sourabaya. Participaram dessa operação 24 aviões inimigos. Os [illegible] ram-se imediatamente ao ataque contra os aparelhos niponicos, ao mesmo tempo que as defesas de terra abriam um fogo intenso. Foram abatidos cinco bombardeiros inimigos. Alguns danos foram causados.

A força aerea japonesa efetuou um novo ataque contra um aerodromo situado na parte oriental da ilha de Java, o qual foi metralhado pelos aviadores amarelos. Alguns danos foram causados e um nativo ficou ferido. Nossas baterias anti-aereas lograram atingir quatro aparelhos de caça adversarios, não havendo certeza, no entanto, de que os mesmos tenham sido abatidos.

Aviões amarelos atacaram, hoje, um aerodromo a oeste de Java, onde foram causados alguns danos. Ainda não foram recebidos todos os pormenores referentes a esse ataque.

Registraram-se tambem, em outros pontos do arquipélago, atividades de reconhecimento do inimigo. Prossegue a ação de nossas forças contra os destacamentos inimigos desembarcados em Palembang."

As autoridades aliadas nas Indias Orientais Holandesas acreditam que está iminente um ataque niponico em grande escala à ilha de Java.

Certos observadores, entretanto, julgam que os amarelos precisam de, pelo menos, 15 dias de preparativos e preparos dos aerodromos bombardeados da Sumatra, e que os niponicos não atacarão enquanto esses aerodromos ocupados não estejam em condições de ser utilizados.

O ATAQUE A PORT DARWIN

Sydney — O sr. Fordem ministro do ar, declarou que a aviação inimiga, segundo as informações até agora recebidas, atacou o Port Darwin às 10,05 (hora local). Uma mensagem enviada daquele porto australiano declarou o seguinte: — "O ataque contra Port Darwin foi iniciado, vamos suspender nossas emissões."

Darwin, na costa setentrional australiana, é uma importante cidade, e sede da administração do territorio setentrional australiano. Uma esquadrilha de vinte e dois bombardeiros bimotores voltou a atacar Port Darwin hoje à tarde.

Quatro dos aparelhos atacantes foram derrubados. As informações fornecidas pelo locutor não precisam o numero de vitimas. Os danos materiais foram consideraveis. Durante os ataques levados a efeito de manhã, setenta e dois bimotores de bombardeio inimigos escoltados por grande numero de caças voaram durante uma hora sobre a cidade.

Os ataques inimigos foram concentrados sobre a zona portuaria. Varios navios foram atingidos no porto.

Os danos ocasionados em Port Darwin, durante o primeiro ataque, foram consideraveis, segundo declarou o primeiro ministro, sr. Curtin.

Comunica-se oficialmente que se registraram operações de reconhecimento japonesas sobre a Nova Guiné, ontem. Não houve ataques. Os aparelhos da força aérea australiana encontraram uma ligeira oposição inimiga sobre o Arquipélago de Bismarck.

Faltam detalhes sobre esse encontro.

O sr. Forde, ministro do ar, depois da reunião de hoje do Conselho de Guerra, declarou que nessa sessão havia sido estudado detidamente o rumo dos ultimos acontecimentos e cuidadosamente consideradas as comunicações sobre a área sudoeste do Pacifico.

Acrescentou o sr. Forde, que, no momento, entretanto, não poderia tecer nenhum comentario.

Quasi todo o pessoal da força aérea australiana que se encontrava em Singapura foi evacuado, mas os contingentes do exercito australiano ainda alí permaneciam quando da rendição daquela base naval aliada.

O sr. Forde, declarou que ainda não possue nenhuma informação sobre o numero de soldados australianos capturados pelo inimigo em Singapura, ou dos que poderam ser evacuados a tempo.

Segundo as informações trazidas pelo marechal do ar, Williams, metade das enfermeiras das forças imperiais australianas poude ser evacuada de Singapura antes da quéda da cidade.

O marechal acrescentou que um comboio de seis navios mercantes que transportavam mulheres e crianças que estavam sendo evacuadas daquela praça foi atacado pelos pilotos niponicos a apenas 40 milhas de Singapura.

Dez pessoas morreram em consequencia da fuzilaria das metralhadoras niponicas.

Segundo afirmou o marechal Williams, as enfermeiras australianas procuraram proteger as crianças que iam a bordo, cobrindo-as com o proprio corpo.

OS CHINESES RECAPTURARAM RASHAPING

Chungking — Um comunicado oficial anuncia que os chineses recapturaram Rashaping, estrategica cidade fluvial situada ao sul da parte mais setentrional da via ferrea Cantão-Hankow, ao sul da provincia de Hupei.

Forças chinesas estão avançando para o interior da Tailandia afim de diminuir a pressão japonesa sobre Rangoon, segundo declara o porta-voz militar chinês nesta cidade.

Após os encontros iniciais na fronteira entre a Tailandia e Burma, na altura do rio Makong, em 5 de fevereiro, as vanguardas chinesas rechaçaram os niponicos da margem norte de um afluente do rio Makong e através da fronteira.

As estações de Tóquio sairam do ar

LONDRES, 19 (U. P.) — A radio de Tóquio interrompeu suas transmissões aproximadamente às 22,10, hora de Greenwich. Acredita-se que a interrupção poderia ser devida à presença de aviões aliados sobre o Japão.

Foram mortos muitos japoneses, e os restantes retiraram-se para o sul, ao passo que os chineses prosseguiram nas suas operações ofensivas.

A FRENTE FILIPINA

Washington — As forças do general Mac Arthur capturaram peças de artilharia, lança-chamas e outras armas das tropas japonesas na peninsula de Bataan — segundo o comunicado do Departamento de Guerra.

É o seguinte o texto do comunicado fornecido pelo Departamento da Guerra:

"Filipinas — O inimigo está aumentando a pressão contra as nossas linhas de Bataan, especialmente sobre o flanco direito, sobre o qual a sua artilharia se mostra particularmente violenta. Os movimentos de tropas niponicas por detraz das suas linhas dá a entender que o inimigo procura reorganizar as suas forças antes de lançar nova ofensiva.

Em certos combates de importancia secundaria, as nossas forças capturaram 2 canhões, varios lança-chamas e grande quantidade de material belico.

As baterias japonesas de Cavite continuam a martelar as nossas posições, sem conseguir grandes resultados. Das demais areas nada ha a assinalar."

O Departamento da Marinha anunciou que um total de 1.000 oficiais e homens da Armada e dos corpos de fuzileiros, foi presumidamente aprisionado pelos japoneses, em adição aos 1.200 trabalhadores civis, nas ilhas de Guamm e Wake, quando a guerra começou.

"Vigorosa ofensiva contra o inimigo será desfechada tão rapidamente quanto possivel" — declarou o sr. Stimson, secretario da Guerra.

ASPECTOS GERAIS

Londres — A Australia foi atacada pela primeira vez pelos aviões de bombardeio japoneses, que visaram Port Darwin, ocasionando danos na cidade e nas instalações portuarias. Enquanto isso, as operações na Birmania adquirem, a cada momento, um carater mais decisivo. O assalto niponico na frente do rio Bilin visa atingir a via ferrea Rangoon-Lashio.

De sua parte, os chineses investiram ao norte do Tailande lutando contra as forças tailandesas que se retiram para Chiengmai, onde os niponicos concentraram grandes forças paraquedistas para o avanço sobre Toungoo, a 250 kms. ao norte de Rangoon. A RAF está bombardeando as concentrações inimigas. Os japoneses admitem forte resistencia na zona de Bilin.

Em Java, nada de novo sobre os anunciados desembarques niponicos, e na Sumatra os niponicos tentam avançar sobre a linha ferrea Telok-Betong.

Não ha motivo para se acreditar que nossas forças na Birmania não estejam mantendo suas posições, segundo se declarou nos circulos autorizados desta capital.

Acrescentou-se que as tropas indús estão lutando lado a lado com as forças britanicas. Danyegon, que o inimigo atacou, ao nosso flanco esquerdo, está situada cerca de 4 ou 5 milhas ao norte de Bilin, e pode ser considerado como a esquerda de nossas posições nessa cidade.

Isto, porém, não significa necessariamente que não mais tenhamos tropas ao norte daquela posição, embora não em linha continua.

Não foi possivel obter-se nos meios autorizados desta capital nenhuma confirmação das noticias de que as tropas chinesas estão avançando em direção a Chiengmai, na Tailandia.

REUNIDO O CONSELHO DE GUERRA NEO-ZELANDÊS

Wellington — O conselho de guerra de Nova Zelandia esteve reunido hoje, afim de discutir a situação geral. O primeiro ministro Fraser fez uma declaração sobre todas as atividades belicas, inclusive as que dizem respeito ao Pacifico e à posição atual do país.

O chefe do governo informou ainda ao conselho sobre as ultimas resoluções adotadas pelo gabinete de guerra, bem como sobre as representações feitas aos Estados Unidos e Inglaterra sobre a posição da Nova Zelandia.

O QUE SE DIZ DE TOQUIO

Batavia — Uma transmissão da radio de Tokio informa: — "As forças japonesas, que avançam ao norte de Martaban, esmagaram as tropas britanicas em Thaton e ocuparam Bilin, centro ferroviario estrategico, na linha Rangoon-Martaban. Bilin está situada sobre o rio do mesmo nome, 30 milhas ao norte de Thaton, cuja captura foi anunciada na ultima terça-feira."

"A queda de Singapura torna impossivel ao governo de Chungking o recebimento de novos auxilios dos Estados Unidos ou da Grã Bretanha" declarou o general Shunroku Hata, comandante supremo das forças expedicionarias japonesas na China.

Salientou o referido general que enquanto o Japão adquiriu bases estratégicas de enorme importancia para o prosseguimento da luta, os Aliados perderam toda a possibilidade de encontrar um ponto de apoio para desfechar uma ofensiva contra os niponicos.

Predizendo que a queda da estrada da Birmania é iminente e que se consumará logo após a captura de Rangoon, o general Hata declarou que agora o governo de Chungking tem sua ultima oportunidade para compreender a futilidade de sua resistencia.

Em combinação com as proximas operações na área meridional, as forças expedicionarias japonesas concentrarão todos os seus esforços para a destruição do regime de Chiang Kai Chek.

EM AÇÃO OS SUBMARINOS NORTE-AMERICANOS

Washington, 19 (A. P.) — A noticia dada pelo Departamento da Marinha do afundamento no Mar da China de um cargueiro de 5.000 toneladas representa a primeira informação sobre a atividade dos submarinos americanos na área do Pacifico ocidental, desde o torpedeamento, anunciado no comunicado de 27 de janeiro, de um porta-aviões japonês durante o ataque no estreito de Macassar.

O local em que foi feito o afundamento do cargueiro inimigo é a parte oriental do Mar da China ao norte das Filipinas e ao sul do Japão, nas costas chinesas.

IMPEDIDOS DE ATRAVESSAR O RIO BILIN

Rangoon, 19 (A. P.) — As tropas britanicas da Birmania repeliram forte ataque dos japoneses que procuravam atravessar o rio Bilin.

O comunicado declara que os japoneses que queriam atravessar o rio foram "atirados dentro dele".

Houve no embate baixas sérias de parte a parte estendendo-se a luta ao longo de uma frente de cerca de 50 milhas desde a estrada de ferro de Rangoon até a "estrada de rodagem da Birmania".

Houve tambem atividades de aviões britanicos, americanos e chineses contra as posições japonesas à leste do mesmo rio Bilin. Aparelhos ingleses e indianos realizaram vôos de reconhecimento armado durante todo o dia.

O texto do comunicado britanico é o seguinte: "Desde a retirada para a retaguarda do rio Bilin, as operações desenvolveram-se. O inimigo, de inicio, conseguiu cortar nosso flanco oeste, ao norte de Bilin. Nossas tropas foram sujeitas a ataque pesado e desfecharam então um contra-ataque. O inimigo tentou atacar nosso flanco esquerdo, mas, por meio de contra-ataques, nossas posições foram mantidas intactas. O inimigo procurou atravessar o rio Bilin, mas nossas tropas os atirou dentro do rio. A luta foi extremamente séria e baixas pesadas se registraram de ambos os lados".

PERDAS NAVAIS NIPONICAS

Batavia, 19 (E. C. MacDonald, da Associated Press) — Um resumo feito pela agencia Aneta mostra o total de 132 navios japoneses afundados ou avariados pelas forças das Nações Unidas até o dia 14 deste mês. Desse total, 105 foram mesmo ao fundo, 24 o "teriam sido" e 41 ficaram avariados. Nesse numero não foram incluidas as pesadas perdas infligidas ao inimigo na invasão da Sumatra Meridional iniciada sábado ultimo, já dia 14 mas não compreendido no retrospecto.

Os navios e aviões norte-americanos foram os autores da perda de 81 desses afundamentos, 12 dos "provaveis" e das avarias causadas a 29 dos navios que sofreram danos. As forças holandesas tiveram no seu crédito 24 afundamentos, 6 afundamentos provaveis e 11 navios avariados.

Por classes, foram os seguintes os totais compreendidos no resumo da agencia Aneta:

Couraçados: 2 provavelmente afundados e 2 avariados; cruzadores: 7 afundados, 4 provavelmente e 11 avariados; destroyers: 12, 2 e 2 respectivamente; porta-aviões: 1, 2 e 1; submarinos: 6 e 1; transportes: 52 afundados, 12 provavelmente e 22 avariados; navios de carga e auxiliares: 22; navios-tanques: 7 afundados e 2 avariados.

OS CHINESES DERROTAM AOS SIAMESES

Noticias procedentes de Chungking para o jornal catolico "Bem Estar Social" dizem que as tropas chinesas derrotaram as forças siamesas que lutam ao lado do Japão em feroz batalha ao longo da fronteira da Tailandia com a Birmania. Os chineses fizeram consideravel butim, mas não havia outros detalhes do encontro. Como se sabe, noticias não confirmadas, disseram, ontem que as forças republicanas chinesas tinham penetrado na Tailandia (Sião).

Mais tarde, um despacho ainda de Chungking transmitindo declaração autorizada de um porta-voz militar dizendo que "as tropas chinesas estavam avançando dentro da Tailandia". O mesmo porta-voz prognosticava que dentro em pouco as forças de Chiang Kai-Shek que penetraram a Tailandia cairão em ofensiva violenta contra o flanco niponico, mas acentuou que, por enquanto, os choques têm sido de importancia menor, tratando os japoneses avançar, mas sendo impelidos a recuar dos pontos em que se ac[illegible]

[illegible] que fizeram no mercado da [illegible] mania.

DESFILE NIPONICO EM SINGAPURA

Londres, 19 (U. P.) — A agencia alemã D. N. B. informa de Tóquio que o comandante-geral [illegible] na cidade de Singapura [illegible] as tropas japonesas [illegible] [illegible] o novo governador militar da cidade general Percival.

APARELHOS JAPONESES POSTOS ABAIXO

Washington, 19 (U. P.) — Um comunicado do Departamento da Guerra informa [illegible] Surabaya, Java [illegible] avião norte-americano [illegible]

"[illegible] na India [illegible] Holandesas [illegible] Americano".

LUTA-SE NO SUL DE SUMATRA

Batavia, 19 (U. P.) — [illegible]

O ferido [illegible]

DEPOIS DE SINGAPURA

Toquio, 19 (De tradução [illegible]) — [illegible]

Não houve derramamento de sangue.

Em Batam, os japoneses [illegible] capturaram [illegible] tanques [illegible] 1.200 tambores [illegible] 1.300 obuses de artilharia [illegible] campanha.

Vinte tanques de petroleo foram apreendidos na ilha Bukum.

ARMA SECRETA

Port Herbert, 19 (U. P.) — A Armada revelou as caracteristicas de uma nova arma secreta [illegible]

O espirito de liberdade de critica do inglês

LONDRES, 19 (De Antonio Callado, da Reuters — Especial e exclusivo para o "Correio da Manhã") — Dizer que os ingleses são calmos é quasi dizer que o mar é salgado e que os rios correm para esse mesmo mar salgado. Mas ver que nenhuma inglesa não é enfermeira, [illegible] propria guerra, e [illegible] mantem inalteravel [illegible] [illegible]

[illegible] Será que todos [illegible] Londres" que consideram tudo muito bem? Engano redondo.

A nova [illegible] jornais que criticam os [illegible] Lidia, um texto [illegible] discutindo o caso da passagem dos navios alemães pela Mancha, que puderam "marcar" forte. [illegible] as opiniões que [illegible] os ingleses acerca da guerra, [illegible] moderado, [illegible]

[illegible] porque a certeza de poder comenta-la livremente [illegible] todos os espiritos. A completa liberdade de pensamento e de palavra parece ter provocado, na Inglaterra, [illegible] dessa liberdade. É muito comum para os ingleses dizerem o que pensam, para que tenham vontade de dizê-lo alto ou de impingirem aos outros suas proprias opiniões. Basta-lhes saber que a liberdade se acabaria com a ilha e que um governo não a pode proibir ou permitir, porque não se proibem nem se permitem coisas intangiveis.

A liberdade, aqui, é natural como o cabelo louro e a guerra não a afeta, do mesmo passo que não escurece o cabelo. O povo sabe que ela existe, e para que exista sempre, toma a guerra profundamente a sério, sem discuti-la quasi e sem deixar de ir ao café, mas trabalhando à noite nos Home Guards ou na vigilia do fogo, que homens e mulheres fazem em cada rua de cada cidade inglesa.

As pequenas inglesas continuam bonitas, coradas e gostando de dansar, como sempre, mas dansam de uniforme, porque fazem um trabalho de homem no Auxiliary Territorial Service, no Women Land Army (WLA), no Air Raid Protection (ARP) ou no Women Auxiliary Air Forces (WAAF).

O inglês discute consigo mesmo. Quando vai ao Club ou ao "dancing" com uma das lindas cidadinhas acima mencionadas, não tenciona pensar em planos estrategicos.

Aprovo e admiro.

[illegible]

AS PERDAS NAVAIS JAPONESAS

Batavia, 19 (Reuters) — [illegible]

PROBLEMAS ESTRATEGICOS

Washington, 19 (Reuters) — [illegible]

A INGLATERRA SOFREU A MAIS SENSACIONAL DAS SUAS DERROTAS NAVAIS

Mas o povo britanico está cada vez mais unido na [illegible] determinação de [illegible]

Londres, 19 (De Vincent [illegible], da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — [illegible]

Com a queda de Singapura [illegible]

HEROIS

[illegible]

ESTIMADA EM UM MILHÃO DE DOLARES A PERDA DO "BUARQUE"

CONFIRMA-SE QUE PERECEU APENAS UM PASSAGEIRO DE NACIONALIDADE PORTUGUESA

Renovadas as acções inimigas contra Aruba

Um dos botes com parte dos sobreviventes do "Buarque", segundo um instantâneo colhido de bordo do navio que recolheu os naufragos na costa da Virginia

Em face do torpedeamento do "Buarque", sabe-se, agora, que medidas providencias foram adotadas pela Comissão de Marinha Mercante, no sentido de assegurar a situação de tres outras unidades brasileiras que se encontravam na mesma rota, pondo-as a salvo de qualquer perigo iminente, inclusive a imediata mudança de rumo, caso fosse necessario, achando-se, entretanto, esses barcos, cujos nomes não podem ser revelados, já bem distantes do local em que se verificou o criminoso ataque, e perfeitamente garantidos.

Segundo declarações do comandante Fróes da Fonseca, presidente da referida comissão, já está o governo brasileiro tomando medidas capazes de anular ou pelo menos de diminuir os riscos que pesam sobre as nossas linhas de navegação.

No que diz respeito às linhas de Lisboa ou da Africa do Sul, consideradas, nos meios maritimos, como ainda mais perigosas e arriscadas, declarou o comandante Fróes da Fonseca que as mesmas não serão suspensas imediatamente, adiantando mesmo que até o momento não há razões suficientemente fortes para a adoção de tal medida, não se podendo, entretanto, prever se, para o futuro, tais providencias serão ou não determinadas, tudo dependendo dos acontecimentos e do rumo que os mesmos forem progressivamente tomando.

Quanto aos prejuizos decorrentes do afundamento do "Buarque", sem levar em conta o valor da carga, que se compunha, em sua maioria, de café, algodão e mamona, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, sem poder precisar exatamente a quantia atingida, a avaliação daquele navio, verificada em época anterior à gestão da to[illegible] do atual organismo controlador, dizem, para possibilitar uma estimativa o suposto, que hoje não se conseguiria comprar um barco do mesmo tipo por menos de um milhão de dolares.

Nota do Itamaraty

Comunica-nos o Itamaraty, por intermedio do D. I. P.: — "Segundo informações recebidas do Consulado do Brasil em Norfolk, pelo Itamaraty, foi salva toda a tripulação do navio "Buarque". Apenas um dos seus passageiros, Manoel Rodrigues Gomes, de nacionalidade portuguesa, faleceu.

Cinco dos tripulantes do navio foram recolhidos a um hospital daquela cidade, de onde se transportaram para Nova York, sob os cuidados do "Lloyd Brasileiro."

Nenhum passageiro desaparecido

De um porto de leste dos Estados Unidos, 19 (A. P.) — A Marinha [illegible] não houve [illegible] [illegible] do vapor brasileiro "Buarque" verificou-se que estão salvos os noventa e quatro tripulantes e dez dos passageiros, havendo um passageiro morto.

Segundo a versão anterior, havia um passageiro desaparecido.

Declarações do sr. Sumner Welles

Washington, 19 (A. P.) — O sub-secretario de Estado Sumner Welles, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que o governo americano estava envidando todos os esforços no sentido de fornecer material de guerra às Republicas latino-americanas, de maneira que se possam defender contra os ataques do eixo às suas costas.

O sub-secretario de Estado acentuou que esses materiais tem sido postos à disposição das Republicas que, pela sua atitude, se puseram abertamente ao lado dos Estados Unidos e da causa das nações aliadas.

Os Estados Unidos estão fornecendo todo o material que, nas atuais circunstancias, lhes pode ser enviado.

O sub-secretario de Estado fez esse comentario em resposta a perguntas concernentes aos perigos de ataque à América do Sul e à noticia de que o Brasil e o Chile haviam pedido maior quantidade de equipamentos de defesa.

O sr. Welles salientou que muitos acordos de arrendamento e emprestimo foram assinados com as Republicas latino-americanas e declarou estar certo de que, quando as realizações de acordo com a lei de auxilio às democracias forem publicadas, se verá que os Estados Unidos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para auxiliar os seus vizinhos da America.

Interpelado sobre se a sua conferencia de hoje com o ministro Caceres, de Honduras, se referia a algum acordo de arrendamento e emprestimo o sub-secretario Sumner Welles declarou que esse acordo ficou praticamente alcançado, já com Honduras, devendo ser assinado dentro de alguns dias.

Comentarios da imprensa uruguaia

Montevidéu, 19 (U. P.) — O jornal "El País" insere hoje um artigo sob o titulo "Ataques à Sul America", dizendo:

"Esses ataques quasi simultaneos à Sul America respondem seguramente a um plano concreto. Trata-se de ações de represalia pela firme atitude dos países que participaram nas conferencias do Rio de Janeiro. Qualquer porém que seja seu carater, os rumores que permitem constatar a exatidão das afirmações de que a guerra se aproxima cada vez mais da America do Sul e, diante dessa realidade, é necessario dar o toque de atenção para que não nos encontrem desprevenidos. Logica e juridicamente a ruptura de relações diplomaticas com o Eixo adotada por quasi todos os países da America, não é uma declaração de guerra, mas os totalitarios lhe darão o alcance que a eles convier e nos responderão, se puderem fazê-lo, com atos de guerra."

O diario "El Dia" em um editorial sob o titulo "Ataques à Sul-America" diz: "O ataque dos submarinos germanicos pretendendo dificultar a produção de petroleo de Maracaibo e sua remessa às refinarias de Aruba e Curaçao em pleno mar das Caraibas constitue um claro atentado contra toda a America e pressagia outros semelhantes. Injustificado seria sustentar que esse atentado se produziu em represalia pelo cumprimento das relações de [illegible] todas as nações americanas com o Eixo. Com o seu cumprimento, os Estados [illegible] autorizados a fazer o que fizeram com o proposito de beneficiar os Estados Unidos seu [illegible] inimigo."

As granadas não explodiram

Sant Nicolaas — Aruba, Indias Ocidentais Holandesas, 19 (A. P.) — [illegible]

Torpedeado um navio panamenho em Aruba

O submarino, para atacar, postou-se a tres ou quatro milhas ao largo do canto suléste da ilha e desferiu tres fachos luminosos às 5.35 da manhã, afim de iluminar o objetivo, lançando, em seguida, uma serie de cinco tiros de canhão de tres polegadas.

Todas as granadas cairam proximas do alvo, mas nenhuma delas explodiu.

Willemstad, Curaçao, 19 (A. P.) — A Agencia Aneta anunciou que um navio-tanque de registro panamenho foi torpedeado, ao largo da ilha de Aruba, esta manhã. Esse ataque representa renovação da atividade dos submarinos nazistas no mar das Antilhas, atividade essa que deu seu primeiro sinal na ultima segunda feira, com os torpedeamentos ao largo da mesma ilha e de Curaçao.

Informou ainda a Agencia Aneta que "as primeiras horas da manhã de hoje, alguns projetis cairam nas vizinhanças da refinaria da Standard Oil em Aruba, que segunda-feira fora canhoneada com pequeno resultado pelo submarino alemão que andara por aquelas bandas". Admitiu-se, porem, que talvez os desta manhã não fossem projetis inimigos, mas "projetis desgarrados", mas cuja natureza não pudera ser imediatamente constatada.

O ataque de hoje nas aguas vizinhas a Aruba foi o terceiro nesta semana, todos eles atribuidos aos submarinos nazistas que estão operando nas aguas proximas do Canal do Panamá. No de segunda-feira, sete navios-tanques foram ou afundados ou avariados e sofreram danos tambem importantes centros petroliferos da costa da Venezuela, na America do Sul. Submarinos alemães foram assinalados ontem nas mesmas aguas, mas desapareceram logo que aviões norte-americanos, guardas das ilhas antilhanas, os atacaram.

Explosões em Port of Spain

Port of Spain, Trinidad, 19 (U. P.) — O Quartel-General Norte-Americano nesta cidade expediu o seguinte comunicado:

"As 23,40 de ontem, occorreram duas explosões no golfo de Paria, em frente a esta cidade, na zona do ancoradouro. Dois navios sofreram avarias, mas não houve vitimas a lamentar. Presume-se que as explosões foram provocadas por um submarino, embora este não tenha sido localizado."

Atividades inimigas no mar das Caraibas

Balboa (Zona do Canal), 19 (U. P.) — As autoridades militares revelaram que aumenta atualmente a presença de submarinos do Eixo na zona do mar das Caraibas e tambem que é continua sua atividade em aguas da Trinidad, Guiana inglesa, Curaçao e Aruba.

Declinaram de fornecer o numero dos submarinos que operam no setor das pequenas Antilhas, porem revelaram que é maior que o dos avistados em frente às ilhas Holandesas.

Por ultimo, disseram que são extraordinarias as medidas adotadas para combatê-los.

A CHINA DE PÉ

Chungking, 19 (U. P.) — Um porta-voz oficial chinês anunciou que [illegible] Rangoon [illegible]

CHIANG KAI SHEK EM BOMBAY

Bombay, 19 (U. P.) — [illegible]

O QUE TOQUIO DIZ SOBRE WAVELL

[illegible]

Sobre o emissário do senhor Getulio Vargas

Washington, 19 (U. P.) — O Bureau da "United Press" em Washington forneceu a seguinte declaração:

"As declarações de um porta-voz sobre as possiveis consequencias do ataque contra o vapor "Buarque", atribuidas a um "emissario extra-oficial do presidente Vargas" não estão corretas.

Informa-se que o presidente Vargas não tem nenhum emissario em Washington alem da representação diplomatica do Brasil com a qual aquele porta-voz não tem nenhuma ligação.

O referido porta-voz é apenas uma fonte privada que de modo algum está ligada oficialmente ao governo brasileiro ou qualquer de seus departamentos.

A Côrte de Riom e os seus réus

Realizou-se ontem o julgamento dos acusados pelo governo de Vichy

Daladier e Gamelin

Londres, 19 (De Harold King, da Reuters) — Inicia-se, hoje, na cidade de Riom, não longe de Vichy, um dos mais curiosos julgamentos da historia da França — o julgamento dos derrotados pelos derrotistas.

O governo que se rendeu julgará alguns dos lideres franceses que se encontravam no poder quando o Exército francês sucumbiu diante da ofensiva germanica. Nem todos aqueles que teem sido postos em custodia, desde que Petain tomou conta do governo, comparecerão ante o tribunal de Riom. Enfrentando os juizes da "Suprema Corte", adrede constituida, estarão Daladier, Leon Blum, Gamelin, Guy La Chambre e Jacomet. Presos, mas não entre os acusados, encontram-se Paul Reynaud e Georges Mandel, representando os politicos centristas e direitistas de antes da guerra.

Daladier é o homem de Munich, o homem que declarou a guerra em setembro de 1939, cinco horas depois da Grã-Bretanha haver declarado, — mas, talvez o mais importante, é o homem da Frente Popular de 1936. Leon Blum não teve responsabilidade direta no Ministerio, nem no começo, nem durante a guerra. Deixara de ocupar o cargo de ministro desde abril de 1938. Mas é tambem o homem da Frente Popular.

O general Gamelin, ex-generalissimo das forças anglo-francesas, não tem, evidentemente, nenhuma ligação com a politica interna francesa, mas foi sempre conhecido na França como o "general republicano" — e estreitos laços existiram, durante muitos anos, entre ele e Daladier, que, através de várias modificações do governo, se manteve no cargo de ministro da Guerra.

O ex-ministro do Ar, Guy La Chambre, filho de uma familia de ricos industriais e cheio de ambições politicas, foi por muitos anos um dos mais dedicados amigos pessoais e politicos de Daladier. Depois do colapso da França, dirigiu-se para os Estados Unidos, mas, quando seu nome foi colocado pelo governo de Vichy entre os "acusados", tomou o primeiro vapor que encontrou, de regresso à França, para enfrentar os seus acusadores.

O sr. Jacomet, o quinto acusado, era um dos mais altos funcionários da França. Permanecendo sempre à frente do Departamento da Guerra, ocupava, quando arrebentou a guerra, o cargo de controlador geral dos armamentos. Jacomet tinha estreitas ligações com os circulos radicais e com a Maçonaria.

Informações de Vichy anunciam que serão ouvidas 400 testemunhas — a maioria da acusação, entre as quais o inteligente mas inescrupuloso ex-ministro do Exterior Georges Bonnet, o homem que deu as boas vindas a Ribbentrop no Quai d'Orsay, quatro meses depois de Munich, quando a policia evacuou inteiramente a praça da Concordia, para que o cortejo do chanceler do Reich pudesse passar a salvo do entusiasmo dos parisienses.

Como testemunhas comparecerão tambem os generais Weygand e Georges, que era chefe do estado maior de Gamelin, e o general Corap, que comandava o infeliz corpo de exército de Sedan, onde os alemães penetraram, pela primeira vez, nos belos campos da França.

Depois de dezoito meses de preparativos, o julgamento de Riom não conseguiu ser o que desejavam os nazistas de Berlim e de Paris. Eles desejavam um julgamento dirigido diretamente à propaganda, acusando os politicos franceses de terem desejado a guerra com a Alemanha. Mas o governo de Vichy não concordou com isto. O julgamento não ventilará as questões de politica externa, nem as questões referentes à conduta militar durante a guerra.

Segundo foi oficialmente explicado, isso tem por fim poupar a França da humilhação perante o vencedor. O julgamento terá o objetivo ostensivo de apurar as responsabilidades pelas deficiencias observadas no rearmamento da França. Qualquer que tenha sido, originariamente, a acusação, o "veredictum" será, por força, que a França não estava preparada convenientemente para enfrentar a ameaça alemã. Não se discutirá se a França foi responsavel pela guerra feita pela Alemanha.

Leon Blum anunciara, há tempos, que considerava o julgamento como uma farsa e que não pretendia se defender das acusações que lhe fossem feitas. Não obstante, informa-se de Vichy que ele preparou um volumoso memorial, desfazendo as afirmações feitas pelos seus detratores.

Gamelin escreveu sua defesa, que, segundo dizem, tem duas mil páginas.

O teatro da farça de hoje, a pequena cidade de Riom, que ainda conserva muita coisa do seu aspecto medieval, e fica situada ao pé da cadeia de montanhas do Dome, atualmente coberta de neve, tornou-se cenario de idas e vindas febris. Mais de 150 jornalistas já chegaram ali e, provavelmente, eles e os advogados, tambem em grande número, constituirão o único público que estará presente.

O presidente da "Côrte", Pierre Caous, não deseja que o julgamento seja um "acontecimento social" e já baixou ordens proibindo a presença de mulheres na Côrte de Riom, com exceção de duas jornalistas. A sala onde terá lugar o julgamento é pequena e foi preparada para a solenidade. Grandes tapeçarias foram colocadas nas paredes e seis magnificos lustres iluminam o cenário da tragi-comédia. Em frente aos juizes, foi colocado um estrado, onde sentarão os "acusados", que enfrentarão seis juizes e três substitutos.

Os advogados de defesa certamente não se sentirão muito à vontade uma vez que, como se sabe, não serão observados os principios comuns do processo criminal. A Côrte poderá admitir ou rejeitar o que desejar e alterar a forma do procedimento ao seu bel-prazer e até mesmo aplicar a penalidade que julgar conveniente. O libelo não será lido, pelo fato de ser muito longo.

Um ex-ministro, que se encontra atualmente nos Estados Unidos, será julgado à revelia. Trata-se de Pierre Cot, ministro do Ar no gabinete de Leon Blum, acusado de ter vendido ao governo republicano da Espanha materiais bélicos necessários à defesa da França. Falando à imprensa em Washington, na noite de ontem, Pierre Cot declarou que o julgamento de Riom não passa de uma "comedia judiciaria", cuja única finalidade é lançar a responsabilidade da derrota da França nos ombros dos adversários politicos do governo de Vichy.

Acrescentou que a farsa se tornou ainda mais grosseira depois que Petain condenou os acusados de hoje, há três meses passados.

A SESSÃO INAUGURAL

Genebra, 19 (Reuters) — Pouco antes das seis horas da manhã, trinta e duas viaturas, procedentes de Bourrassol, partiram para a porta da prisão de Riom. Dessas carruagens saltaram os srs. Edouard Daladier, Leon Blum, o general Robert Jacomet, Guy la Chambre e general Gamelin. Rapidamente, foram conduzidos às suas celas. A audiencia principiou à 1 hora e 30 minutos. O escrivão da corte, vestido de toga vermelha, prestou o juramento. O general Gamelin solicitou permissão para apresentar sua defesa.

"Muitas vezes disse ele, desejei [illegible] do exército". Terminou dizendo que considerava como seu dever e o interesse do país e do exército manter-se em silencio.

O segundo advogado de defesa do general Gamelin tomou a palavra e declarou que seria injusto [illegible] o general Gamelin, fosse responsabilizado pelo desastre que levou a França a [illegible]. Concluiu o advogado por expressar sua confiança na Justiça, no Direito e na Historia.

Outro advogado, o sr. Puntoss, declarou que o silencio a que o general Gamelin se votara se devia ao espirito de sacrificio do seu constituinte, o qual desejava proteger seus subordinados. A confusão essencial das Democracias, devia caber a responsabilidade do que havia acontecido.

O sr. Leon Blum recusou-se a prestar depoimento durante "a investigação de idoneidade". Expressou surpresa pelo fato de que num processo do qual o Exército francês era a base dos acontecimentos, tivesse sido excluida a guerra. Acusou veementemente o general Gamelin, como o principal responsavel pela derrota da França. "Não pretendo compartilhar do silencio do general Gamelin", declarou Leon Blum, acrescentando que, ele e outros acusados, que agora comparecem perante a Corte, numa flagrante contradição de todos os principios de justiça e de humanidade, tinham sido condenados, antecipadamente, pela sentença do chefe de Estado que se baseou na opinião dos seus conselheiros politicos.

"Foram os erros do Alto Comando que determinaram a derrota?", perguntou o sr. Leon Blum. Vimos fazendo esta pergunta, desde o ano passado sem que aqueles que estão encarregados do inquérito a tenham tomado em consideração". Dizendo não lhe merecer confiança a independencia da Corte julgadora, que já antecipou o seu veredictum, o sr. Blum disse que "não obstante isto os acusados devem aceitar a luta e trazer à luz toda a verdade, perante as discussões, que agora se inauguram".

Mostrou-se o sr. Blum extremamente espantado pela ausencia, no banco dos réus, do sr. Paul Reynaud, que ocupava o cargo de primeiro ministro por ocasião do colapso da França e do sr. Mandel, ministro do Interior, que pleiteou a continuação da luta, pela França, no norte da Africa.

"Esta ausencia, disse ele, será de molde a que o processo seja conduzido sem a necessária clareza".

"Não é o julgamento da França que desejais levar a efeito", continuou o sr. Blum, mas o "julgamento de um regime que se chamava "Republica". Era opinião geral que o sr. Leon Blum faria a própria defesa; entretanto, ele convidou para seu advogado o conhecido jurista e antigo deputado socialista, sr. Le Trocquer, que terá como assistentes os srs. B. S. Panier e Felix Goverlan Guin.

COM OS SUDITOS DO EIXO NO ESTADO DO RIO

Instruções do delegado de Ordem Politica e Social

O delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio baixou as seguintes instruções para declaração de residencia de estrangeiros, nacionais da Alemanha, da Italia e do Japão residentes no território fluminense:

"a — a declaração de residencia é obrigatória para todos os estrangeiros (alemães, italianos e japoneses), residentes em todo o território do Estado do Rio; b) — o estrangeiro comparecerá perante a autoridade do municipio onde residir exibindo a carteira para estrangeiros ou o cartão de protocolo, provando já ter requerido o registro respectivo; c) — na hipótese de estrangeiro não possuir nem a carteira nem o cartão de protocolo, será notificado para requerer seu registro no prazo de 8 dias improrrogáveis, sob pena de lhe serem aplicados os dispositivos legais que regem a matéria (processo de expulsão do território nacional); d) — a autoridade que tomar a declaração o fará em duas vias ficando a segunda arquivada por ordem alfabética na Delegacia de origem, remetendo a autoridade a primeira via para a Delegacia de Ordem Politica e Social; e) — será entregue ao declarante a parte posterior da declaração feita, assinada pela autoridade respectiva; f) — as declarações de residencia serão recebidas até às 24 horas do dia 28 de fevereiro e os estrangeiros nacionais dos paises referidos que não o fizerem estão sujeitos às penalidades que a lei prescreve."

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Um réu foi condenado e outro absolvido

O juiz Pedro Borges presidiu ontem o julgamento do processo n. 1.973, de São Paulo, no qual eram réus Casimiro Brasil de Castro e João Cezar de Sousa, acusados de infratores da lei de economia popular. A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo advogado Oliveira Braga.

Findos os debates, o juiz condenou o réu Casimiro a seis meses de prisão e dois contos de multa, sendo absolvido o segundo acusado.

Julgamentos de hoje — O juiz Pedro Borges julgará hoje o processo n. 1.951 em que é réu Vicente Maneta. A acusação será feita pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo advogado de oficio Medrado Dias.

O mesmo juiz julgará, ainda, o processo n. 1.930, de São Paulo, em que são réus Antonio Sousa Prata e Renato Barros Filho. A acusação será sustentada pelo procurador Oiticica e a defesa pelo advogado de oficio Medrado Dias.

Novos inquéritos — O ministro Barros Barreto por despacho de ontem requereu abertura de inquéritos nas seguintes queixas: Pedro Salvador contra Ulisses Lulini, Maria Gonçalves Pereira contra Couto & Comp., e José Carneiro contra Vicente Bufoni e Rafael Bufoni.

EXPORTAÇÃO DA SALUTARIS PARA OS ESTADOS UNIDOS

O magnifico produto nacional foi introduzido naquele mercado sob a denominação de "Agua Brazilia"

Recebemos da Companhia das Aguas Mineraes Salutaris S. A. a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1942.

Ilmo. sr. redator do "Correio da Manhã".

Foi com imenso prazer que lemos o tópico que esse jornal publicou a 7 do corrente, sob o titulo "*Riqueza inaproveitada*".

Trata-se das nossas águas minerais, tão ricas de propriedades curativas e todas elas ótimas águas de mesa. E o "*Correio*" salienta que o brasileiro não bebe, por ano, meio litro do precioso liquido. Dir-se-á entretanto que, pelo vasto Brasil, com um paupérrimo padrão de vida, o habitante do sertão desconhece até a existência dessas águas, quanto mais as suas virtudes. Extraordinário é que, aqui mesmo, na cidade do Rio de Janeiro, o carioca só beba, em média meio litro por mês!

Não é, entretanto, esse fato que nos leva a importunar v. s.

Queremos apenas dar-lhe a boa noticia de que as previsões do "Correio" relativas à exportação de nossas águas já são uma realidade, embora ainda despercebida, mas que tende a se agigantar, como deseja esse brilhante jornal.

De fato, quase à nossa revelia, um grupo de comerciantes norte-americanos mandou fazer nos Estados Unidos múltiplos e minuciosos exames de nossas águas. Os da "*Salutaris*", quer os realizados nos laboratórios oficiais, quer nos particulares, foram tais que o referido grupo propôs à nossa Companhia a imediata importação da Salutaris, não calando o seu entusiasmo por essa água que, declarava êle, é absolutamente idêntica à "APOLLINARIS", de largo consumo nos Estados Unidos e no Canadá. A nossa exportação já começou e aumenta rapidamente. Como já existe nos Estados Unidos uma água denominada "Salutaris", o grupo lembrou o nome de "*Agua Brazilia*", nome agora registrado como propriedade da nossa Companhia.

Constituiu-se o grupo em Sociedade exclusivamente destinada à venda da "*Agua Brazilia*" — a "AGUA BRAZILIA IMPORT CO. — NEW YORK — *sole agents in U. S. and Canada*".

Nos rótulos das garrafas ficou indicado que a *Agua Brazilia* é a "*Salutaris*" da Paraiba do Sul — "*Fontaine in Parahyba do Sul — Brazil — Registered in Brazil as "SALUTARIS"*". Nesses rótulos não foi tambem esquecido o nome da "*Companhia das Aguas Mineraes Salutaris, S. A. — Rio de Janeiro — Brazil*". Temos nos esmerado na apresentação do produto, com o qual está satisfeitissima a "*Agua Brazilia Import. Co.*". A exportação é feita em garrafas de litro, meio-litro e quartos de litro.

A "*Agua Brazilia Import. Co.*", tem feito intensa e bela propaganda das nossas águas, aquela propaganda que é o apanagio dos Estados Unidos. Ainda recentemente, os grandes jornais *THE NEW-YORK TIMES* e *NEW-YORK HERALD TRIBUNE*, ambos do dia 24 de Novembro de 1941, publicaram interessantes artigos sobre a *Agua Brazilia* que deverá, nos Estados Unidos e no Canadá, substituir a "*Apollinaris*".

Oxalá que os votos do "*Correio da Manhã*" se tornem uma definitiva realidade.

Queira v. s. aceitar os protestos de nossa alta estima e consideração.

Pela Companhia das Aguas Mineraes Salutaris — *Celso da Gama Cruz*, diretor-gerente".

O pagamento dos contratados do Ministério da Educação e Saude

Com o objetivo de ativar o processo de pagamento dos extranumerários contratados do Ministério da Educação e Saude, a Divisão do Pessoal providenciou no sentido de serem consultados o Tribunal de Contas e o DASP sobre se estariam dependendo de lavratura e respectivo registro os contratos dos extranumerários reconduzidos para 1942, que não sofreram qualquer alteração quanto às condições de trabalho e pagamento.

RELEVANTE FATOR DE TURISMO!

COMO SE PRONUNCIA O PRESIDENTE DO TOURING CLUBE

Um detalhe do esqueleto em cimento armado

Ainda recentemente, por ocasião da III Conferência dos Chanceleres, os jornalistas pan-americanos tiveram oportunidade de visitar as obras do monumental hotel que se está construindo nos antigos terrenos da antiga fazenda Quitandinha, e ali expressar o seu deslumbramento pela audaciosa realização do plano de Turismo de Petrópolis.

Agora impressionado vivamente pelo aspecto turistico do suntuoso hotel o presidente do Touring Clube do Brasil, dr. Juvenal Murtinho Nobre, assim se manifestou: "O Hotel em construção na Quitandinha, pela grandiosidade dos planos em execução será sem dúvida, quando concluido um dos mais relevantes fatores de turismo para Petrópolis".

Curso de Preparação á Escola de Estado-Maior

Foram mandados apresentar até o dia 1 de março próximo na Escola de Estado Maior os seguintes oficiais aprovados nas provas eliminatórias do Curso de Preparação:

Infantaria — Major Eduardo Peres Campelo de Almeida; Capitães Volmar Carneiro da Cunha, Carlos Marciano de Medeiros, Carlos Augusto Coatres Moreira, Altevir Soares, Orlando Gomes Ramagem, Fabio de Castro, Mario de Barros Cavalcanti, Joaquim Francisco de Castro Junior, Serafim Miguez, Luiz Maia Filho, Sebastião Costa de Almeida, José Ribamar Maciel Campos, Milton Pio Borges Cunha, Frederico Trota, José Carlos de Moura e Cunha, Luiz Tavares da Cunha Melo, Anfrisio da Rocha Lima, Omar Emir Chaves, Ari Ruch, Hugo de Faria, Ricardo Gutierres Vaie, Floriano de Azevedo Fernandes, Alcir Avila Melo, José Ventura Pinto, Alfredo Pinheiro Soares filho e Luiz Ferraz Sampaio.

Cavalaria — Major Onésimo Backer de Araujo; Capitães Alvaro Tavares do Carmo, João José Batista Tubino, Emilio Garrastazú Medici, José Bibiano de Siqueira, Nairo Vilanova Madeira, Mario Fernandes Pantoja, Homero Figueiredo Silveira e José Cordeiro.

Artilharia — Capitães Armando Noronha, Francisco de Assis Gonçalves, Celso Soares de Queiroz, Lindolfo Ferraz Filho, Alberto Americano Freire, Amir Borges Fortes, Horacio Candido Gonçalves, Origenes da Soledade Lima, Felix Tojo Martinez, Francisco de Santana Alvim, Breno Borges Fortes, João Francisco Moreira Couto, Carlos Gonçalves Terra, Jorge Cesar Teixeira e Osmar de Almeida Brandão (Rematricula).

Engenharia — Majores José Sinval Lindemberg, João Rosanro de Almeida, José da Costa Monteiro e Oton Dutra Fragoso e capitães Elisio Carlos Dale Coutinho e José Valença Monteiro.

O C. R. de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região cobra executivamente

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região deu entrada em juizo de vários executivos, que foram ontem distribuidos e que são os seguintes:

Contra Walter Moacir Guimarães & Comp., para cobrar multa no valor de 1:000$000; contra José Silva Coentra, por uma multa de 500$0; contra Joaquim Gomes Segundo, de uma multa de 500$000; contra Esmeraldino Caruso, de multa no valor de 500$ e contra Bernardino Pereira de Souza, de multa no valor de 500$. Os dois primeiros foram distribuidos à Primeira Vara, o terceiro e quarto à Segunda Vara e o ultimo à Terceira Vara.

Conselho Nacional de Pesca

Em oficio dirigido ao presidente do Conselho Nacional de Pesca, o sr. Carlos de Souza Duarte, que respondia pelo expediente do Ministério da Agricultura, apresentou congratulações pela eficiencia e operosidade dos membros do referido orgão, o que constatou examinando o relatório das atividades durante o último exercicio.

Afundamento de um destroyer inglês

Londres, 19 (Reuters) — O almirantado anunciou que foi afundado o destroyer "Gurkha", comandado pelo capitão C. N. Lentaigne. Os parentes das vitimas já foram informados a respeito.

CONCURSOS DO DASP

Diplomata (provas) — Será realizada amanhã, às 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova oral de [illegible].

Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, às 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Marquês de Sapucai(?) n. 273, afim de se submeterem à prova prática os seguintes candidatos:

Hoje: ns. 131 a 136. Suplentes: ns. 137 a 140. Dia 23: ns. 141 a 145. Suplentes: 146 a 150.

Escrivão de Policia — Serão identificadas hoje, às 11 horas, as provas de Português e Datilografia, e na próxima terça-feira, às 14 horas, as de Direito Civil e Constitucional.

Auxiliar de Datilografia — [illegible] — Hoje às 14 horas, serão identificadas as provas de Noções(?) Mental, Português e Datilografia dos concursos para Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia Social, realizadas no Pará.

Guarda Civil — Estarão abertas, de hoje ao dia 14 de abril, as inscrições ao concurso para Guarda Civil. Poderão inscrever-se candidatos entre 21 e 35 anos com 1m70 de altura.

Auxiliar de Escritório — Convoca-se a candidata à prova de Auxiliar de Escritório que esqueceu uma bolsa no posto de inscrição do D. S., na Praça Marechal Ancora, a ir recebê-la, durante o expediente.

NOMEADO O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Recaiu a escolha no sr. Apolonio Sales, secretário da Agricultura de Pernambuco

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Apolonio Sales para exercer o cargo de ministro da Agricultura, em substituição ao sr. Fernando Costa, que foi nomeado interventor federal no Estado de São Paulo.

Ao deixar o sr. Fernando Costa a pasta da Agricultura, ficou respondendo pelo expediente da mesma o sr. Carlos de Souza Duarte, a quem o presidente da República dirigiu, agora, a seguinte carta:

"Senhor Carlos de Souza Duarte

O sr. Apolonio Salles, novo ministro da Agricultura

— Agradeço-lhe os relevantes serviços prestados pelo senhor ao meu governo no desempenho da função de responsavel pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Durante o periodo de mais de seis meses em que ocupou esse alto posto, apreciei a sua sólida competência e a fórma criteriosa, proba e dedicada como estuda e resolve os assuntos de interesse público.

Reafirmando-lhe portanto, o meu apreço e pessoal estima, cumpro com muita satisfação, o dever de consignar nesta carta louvores ao funcionário exemplar que o senhor é. — Cordialmente — Getulio Vargas".

O novo ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, que vinha exercendo o cargo de secretário da Agricultura de Pernambuco, nasceu em 24 de agosto de 1904, no municipio pernambucano de Altinho. Após ter realizado um curso brilhante na Escola de Agronomia e Veterinária de S. Bento foi nomeado professor da mesma tendo sido até bem pouco tempo o mestre e o inspirador de várias turmas de agronomos nordestinos.

Em 1935 foi incumbido pelo governo do Estado de Pernambuco de realizar uma viagem de estudos às zonas açucareiras dos Estados Unidos demorando-se, nessa missão, principalmente no Hawaii, onde procedeu a diversos estudos e observações interessantissimas. De regresso, o novo titular da pasta da Agricultura fez-se, no seu Estado, o campeão da renovação dos processos da cultura da cana, efetuando, a partir de então, uma grandiosa obra de racionalização dos processos agricolas da cana. Toda a lavoura canavieira de Pernambuco adota, hoje, os novos métodos preconizados pelo ministro Apolonio Sales, e isto com reais vantagens para os agricultores da cana e para toda a economia de Pernambuco.

Em 1939, já como secretário da Agricultura de Pernambuco e como membro da representação brasileira à Conferência Internacional do Algodão o sr. Apolonio Sales esteve, novamente, nos Estados Unidos.

Tem, ainda, o sr. Apolonio Sales, uma grande atividade de publicista, sendo autor de inúmeros trabalhos especializados sobre agronomia, economia agricola, técnica agricola, etc.

O SR. SOUZA COSTA NOS ESTADOS UNIDOS

Em organização a Corporação de Desenvolvimento do Brasil

Washington, 19 (A. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou à Associated Press que o ministro da Fazenda brasileiro, sr. Souza Costa, em cooperação com autoridades do governo dos Estados Unidos, está organizando aqui a formação de uma "Corporação de Desenvolvimento do Brasil". A nova instituição será mais ou menos identica às demais corporações de fomento já organizadas para a Bolivia e o Haiti.

O sr. Welles disse que a finalidade dos Estados Unidos é cooperar com os outros governos do Hemisfério Ocidental, estimulando a produção de certos materiais de importancia vital para o esforço de guerra deste país e de igual importancia para as nações que recebam o auxilio. Acrescentou o sub-secretario que essas corporações resultarão, sem duvida, no desenvolvimento dos recursos dos paises obsequiados. Prosseguindo, o sr. Sumner Welles disse que o programa de produção de borracha brasileira era, naturalmente, de enorme importancia neste momento.

O ministro Souza Costa e o embaixador Martins Pereira e Souza continuaram suas conferencias diárias com as altas autoridades governamentais sobre o programa destinado a expandir a produção da borracha nas regiões setentrionais do Brasil.

Os srs. Souza Costa, e Sumner Welles foram convidados de honra, num almoço oferecido na embaixada brasileira pelo sr. Pereira e Souza, e, hoje à noite, o ministro da Fazenda da republica visinha será homenageado com um jantar pelo sr. Nelson Rockfeller. Entre os convidados, estará presente o vice-presidente Henry Wallace.

O FECHAMENTO DO COLEGIO UNIVERSITARIO

Como se manifesta o Diretorio Academico do referido Colegio

Há dias fôra anunciado que, por ordem do ministro da Educação, foram suspensas as matrículas no Colegio Universitário. Embora a medida se justificasse, pois a reforma do ensino, a ser breve decretada, prevê a extinção do curso complementar, veiu a suspensão fazer com que se julgassem prejudicados muitos rapazes, vindos de Estados longinquos com o objetivo de se matricular no referido Colégio.

Em defesa dos interesses desses ultimos, veiu o Diretório Academico promovendo uma série de medidas visando uma solução que seja coerente com o ponto de vista de toda uma numerosa classe. Assim, foram aqueles recebidos em audiencia pelo ministro Gustavo Capanema, que teve ocasião de declarar que os alunos da 2ª série teriam garantidas suas matriculas, e que os da 1ª série, em virtude da deficiencia material do Colégio Pedro II, teriam de se matricular nos cursos complementares existentes em alguns colégios particulares, pois, pela reforma vindoura, o Colégio Universitário irá ser extinto. Além disso, acha o ministro Capanema que o Diretório deveria limitar-se a defender os interesses dos alunos já matriculados, e não dos que ainda pretendem matricular-se. Afirmou, ainda, que prorrogará até 15 de março o prazo para as matriculas à 2ª série.

A comissão que trata do assunto, e que ontem esteve em nossa redação, não se conformou com as declarações acima, pois considera que está pugnando não só pelos seus direitos, mas pelos de todos os estudantes, antigos ou futuros, e na própria opinião do ministro "o Colégio Universitário é a melhor organização educacional do Brasil". Acham que a contingência de serem obrigados a matricular-se em cursos particulares, além de onerar em muito os estudos, trará resultados negativos, pois nos referidos cursos não ha possibilidade de estudar, pela falta de material adequado, e mesmo pela diferença do rigor com que são dadas as aulas, o que implica no melhor ou peior aproveitamento intelectual do aluno. E, não estando ainda decretada a reforma, é ilegal o fechamento do Colégio, com a suspensão das matriculas, tanto mais que no Colégio Pedro II, conforme se sabe, não há vaga. Por tudo isso, pretendem os estudantes ir a Petropolis, expor de viva voz ao presidente Getulio Vargas a situação, apresentando um memorial historiando todos os fatos. Anunciaram, ainda, que está sendo redigido um telegrama ao presidente, contendo as assinaturas de todos os numerosos candidatos à matricula na primeira série.

CARTA DO CAPITÃO BRUEL AO MARECHAL PÉTAIN

Ao marechal Petain, o capitão Bruel, de Buenos Aires, dirigiu a seguinte carta:

"Buenos Aires, 27 de junho de 1941. — Senhor marechal. — Em maio de 1916 um regimento de infantaria descia das linhas de Verdun, setor do Forte de Vaux. Subira quatro vezes consecutivas a esse inferno.

O senhor lhe deu ordem para subir mais uma vez quando ele se dirigia para a retaguarda, afim de descansar um pouco.

Os homens fizeram meia volta e, submetendo a própria vontade a um esforço intenso, tornaram às linhas que acabavam de deixar.

O senhor era o chefe desses homens. Eles o estimavam imenso. Sabiam, tambem, que Verdun era uma das portas da França e mantinham o firme propósito de transmitir às novas gerações uma França tão gloriosa e tão grande como a que haviam recebido em herança.

Não obstante o cansaço, bem como a inferioridade do número e do armamento, eles combateram, resistiram e, desse modo, inscreveram algumas linhas no livro da Historia de Verdun.

Isso foi há 25 anos. E eu era oficial desse Regimento.

Em junho de 1941 o senhor decretou que eu perdi a nacionalidade francesa porque, como em Verdun, eu me não confesso vencido e não admito o armisticio vergonhoso que sua mão assinou.

Senhor Marechal, qual de nós mudou? O senhor ou eu?

Nós tinhamos confiança no senhor, coberto de gloria e de honras e detentor de toda a autoridade que pode desejar um chefe militar. E no entanto que fez o senhor?

O senhor foi indicado e [illegible] para preparar o Exercito e [illegible] a guerra. O senhor assumiu o armisticio e entregou a França.

Durante cerca de vinte anos o senhor foi mantido ao corrente de tudo quanto se fazia no Exercito alemão e sabia em que estado se encontrava o material do Exercito francês.

Durante mais de vinte anos o senhor guardou silencio, e só o rompeu em plena batalha para pedir a cessação da luta e tomar o poder em companhia de um homem como Laval.

O senhor perdeu a nossa confiança porque por calculo ou por [illegible] esperavamos de si quanto ao preparo do nosso Exercito. O senhor é o maior responsavel do desastre.

A medida que o senhor tomou contra mim, conquanto temporaria e sem importancia, proporciona-me o prazer de lhe escrever o que penso.

Em Verdun o senhor conferiu-me uma citação de louvor; em junho de 1941 o senhor acaba de me citar na ordem da Nação. Como só vale a intenção, não lhe agradeço, mas sinto-me orgulhoso de inspirar-lhe esse gesto. — Maurice Bruel, capitão do 142° Regimento de Infantaria, seis citações, [illegible] Legião de Honra."

Autorização a um banco para instalar escritórios

O diretor das Rendas Internas autorizou o Banco de Credito Real de Minas Gerais, com sede em Juiz de Fora, a instalar escritórios nas cidades de Tupaciguara, Divinópolis, Lanhanda(?) e D. Silverio, subordinados, respectivamente, às agências de Uberlandia, Oliveira, Três Corações e Ponte Nova, todas no Estado de Minas Gerais.

As cooperativas de consumo e o imposto do selo

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão da Delegacia Fiscal em Minas Gerais, em consulta da Cooperativa de Consumo dos Operários de Pará de Minas:

"Responda-se à Cooperativa de Consumo consulente:

Ao item 1° — que estão isentos de selo os recibos por ela passados nos cadernos de fornecimentos a seus associados, pois se trata de ato dela própria, cujo selo seria por ela mesma de ser pago, caso em que se tem uniformemente reconhecido a isenção (vide O. n. 354, de 12-9-938, da D. Rendas Internas a esta Delegacia).

E ao item 2° — que, assim sendo, pode ser usado junto a tais recibos o carimbo com os seguintes dizeres: "Isento de selo conforme o art. 40 do decreto numero 22.239, de 19-12-932, revigorado pelo decreto-lei n. 581, de 1-8-938, e art. 26, n. 18 do regulamento anexo ao decreto n. 1.137 de 7-10-936."

O abastecimento dágua à Ilha do Governador

Segundo informa o S. F. A., será aumentado ainda este ano

A proposito de reclamações contra a falta dagua na ilha do Governador informa o Serviço Federal de Aguas e Esgotos que não se tem descuidado do abastecimento e que por circunstâncias imperiosas é que o mesmo ali continúa deficiente. Tal deficiência decorre da precariedade da rêde distribuidora, do grande consumo que se vem verificando na base aerea da Ponta do Galeão e da impossibilidade de aumentar o volume aduzido à ilha pelas atuais canalizações. Presentemente, porem, foram feitas obras urgentes de renovação e ampliação da rêde distribuidora, numa extensão de cerca de oito quilometros. Alem disso, outras foram projetadas e serão executadas progressivamente, segundo os recursos disponiveis. Tambem o reforço da adução foi projetado na ocasião oportuna, já estando em andamento as respectivas obras, que deverão estar concluidas até meados deste ano. A nova adutora, que irá proporcionar amplo abastecimento à ilha durante muitos anos, compreende um trecho submerso, de dificil e morosa execução, dependendo, assim, os trabalhos do estado do tempo e das condições do mar. Prevendo a demora e visando evitar à população de Governador maior sacrificio, o Serviço de Aguas e Esgotos executou um plano de emergencia que permitiu elevar de 450 para 900 metros cubicos por dia o volume entregue ao consumo. A piscina mencionada numa das reclamações é dotada de instalação para a re-circulação da agua, não sendo grande o volume que absorve diariamente.

Quanto à crise que motivou a reclamação ao presidente da República, as suas causas foram fugas em registros da rêde da Penha e um defeito em uma das linhas submarinas, o que acarretou sensivel redução no fornecimento dagua em época de grande consumo por força da elevada temperatura e do afluxo de veranistas àquela ilha. Tais defeitos só puderam ser localizados após demoradas pesquisas. Feitos os necessários reparos, restabeleceu-se o fornecimento nas melhores condições permitidas pelas atuais instalações.

QUERIA A RESTITUIÇÃO DE 5.949:296$828

O juiz Costa e Silva deu ganho de causa á União

Perante a 2ª Vara da Fazenda Pública desta capital a Standard Oil propôs uma ação ordinaria, com o proposito de anular ato administrativo da Diretoria do Imposto sobre a Renda que a condenou ao pagamento da importancia de 5.949:296$828, correspondente a dividendos declarados e pagos na América do Norte, dos exercicios de 1933, 1934, 1936 e 1937, segundo lançamentos feitos. Pediu mais a restituição da referida quantia, com os juros da móra e custas. Alegou a autora ser ilegal a cobrança de 4 %, porque tais dividendos não foram aqui declarados. O juiz Costa e Silva nomeou um perito que examinou a escrita da autora, e em data de ontem baixou os autos com a sentença. Começou por declarar legitima a tributação impugnada, por ser ponto incontroverso e pacifico na jurisprudencia do Supremo Tribunal. O juiz refutou o argumento da autora declarando que tais lucros eram remetidos à sua matriz e destinavam-se à compra de mercadorias de seu comércio e que a suplicante as importava para o Brasil, revendendo-as aqui. O exame pericial demonstrou que a autora mantém uma escrita especial.

Trata-se de uma taxação de carater geral, que unicamente visa a remessa de rendimentos para o estrangeiro, pouco importando que a autora tenha satisfeito o tributo previsto no art. 174, pois a lei não a isenta de mais o imposto de 4 %.

Por tais fundamentos e outros, que estão longamente exarados na sentença, o juiz Costa e Silva julgou a ação improcedente.

NÃO COMPARECERAM OS EXAMINADORES

E os alunos ficaram por longo tempo expostos á chuva

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, com séde à avenida Rio Branco n. 114 afixara em aula e anunciara pelos jornais a realização de exames para ontem, às 5 da noite, no auditório da Feira de Amostras, na avenida das Nações. Sem que siquer as portas desse estabelecimento fossem abertas para a entrada dos estudantes, ficaram os mesmos expostos à chuva até cerca de 9,30 horas, quando o fiscal do governo, diante da situação em que se encontravam os jovens examinandos, mandou que eles se retirassem, uma vez que não haviam comparecido os examinadores que deveriam presidir à prova anunciada.

COM OS OFICIAIS DO EXERCITO QUE POSSUEM AUTOMOVEIS

Afim de que não seja interrompido o fornecimento de combustivel

A Diretoria de Moto-Mecanização, em cumprimento ao art. 93 do Codigo Nacional de Transito, previne por nosso intermedio aos oficiais que possuem automoveis particulares que as chapas distribuidas pelo S. C. T., devem ser recolhidas à Secção de Venda de Gasolina, impreterivelmente, até terça-feira, 24 do corrente, às 17 horas, afim de que não sejam interrompidos os fornecimentos de combustivel. As chapas em questão, oportunamente, serão substituidas pelas fichas de identificação de que trata o boletim do Exército n. 52 de 27 de dezembro de 1941.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Com os portugueses que perderam ou estraviaram seus documentos

Esteve ontem reunido, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização. Do expediente, constou um oficio do delegado de Estrangeiros do Rio Grande do Sul remetendo o relatório das atividades de sua delegacia durante o ano findo.

Na ordem do dia, após estudar o parecer do Departamento Nacional de Imigração relativo a um pedido de licença coletiva para introdução de agricultores europeus feito pela Companhia Territorial Sul do Brasil, o Conselho chegou à conclusão que, em face da situação atual da guerra no mundo, não se podia pronunciar no momento sobre o assunto, devendo a Companhia aguardar oportunidade mais conveniente.

Depois ficou decidido que, em casos de perda ou extravio de documentos de cidadãos portugueses que, em tempo oportuno, hajam requerido à extinta Comissão de Permanência, transformação da respectiva classificação de agricultores em residentes em zona urbana, na forma da resolução do Conselho n. 62, de 9 de fevereiro de 1940, poderá essa transformação de situação ser efetuada, segundo os termos do item II da referida resolução, mediante o pagamento do selo de imigração, de valor correspondente ao dos emolumentos consulares que deixaram de ser pagos por ocasião da expedição do visto, nos próprios Serviços de Registro de Estrangeiros, os quais anotarão essa transformação na carteira modelo 19, independentemente da apresentação do passaporte.

AS QUOTAS DE IMIGRAÇÃO E AS ZONAS DE INFLUÊNCIA

A Carta Politica de 16 de julho de 1934 havia declarado:

"[illegible]"

Contra semelhante dispositivo ao tempo em que os constituintes o discutiam, fez-se uma campanha tenaz, manhosa e solapada. Mas a idéia venceu. A favor dela, alguns brasileiros ilustres como Miguel Couto, Arthur Neiva, Oliveira Vianna e Raymundo de Moraes, homens de ciencia e de letras que ninguem suspeitara de jacobinos, muito menos de xenofobos, logo se pronunciaram, sendo que os dois primeiros, repetidamente, ocuparam a tribuna da Assembléia que votara a Carta, encarecendo, por motivos de toda ordem superiores, a conveniencia de se tomar a medida. Mas que os constituintes dessa época estavam com [illegible], [illegible]. A prova foi que a Nova Constituição, de 10 de novembro de 1937, adotou o mesmo preceito, embora lhe desse outra redação:

"[illegible]"

Era evidente, antes de tudo, que a providencia constitucional visava restringir as entradas de japoneses no Brasil. Motivos não faltavam. A Assembléia, entretanto, não quis demonstrar, em publico e raso, que o seu ato de defesa alcançava ostensivamente a gente nipônica. Correria ela o risco de levar a sua deliberação a chocar-se com uma parte da opinião popular, então despreocupada e mais inclinada a deixar-se guiar pelo sentimentalismo e pela ternura do que mesmo pelos imperativos de salvaguarda da raça e da integridade do nosso territorio. Houve que generalizar a solução do grave problema. Tão longe se conduziam os cuidados de se não melindrar o Japão que os constituintes de 1934, como os de 1937, não se lembraram que o nosso era dos poucos países do mundo que ainda permitiam a entrada de japoneses.

Para que as demais nações se prevenissem e sem a menor consideração fechassem seus portos e suas fronteiras a um povo que só compreende a justiça, o direito e a civilização a troco de [illegible], [illegible] verificados, foram suficientes. Os Estados Unidos, democracia poderosissima, não haviam vacilado. Tiveram a iniciativa no formidavel e [illegible] expurgo. Sem embargo, mesmo com as cautelas e as restrições da Europa e da América, a coragem nipônica não se perturbou. Perante a Sociedade Internacional de Genebra, falando ao Comitê das Matérias Primas, numa sessão que ficou memorável, o dr. Shuda, delegado do Japão, sustentou esta tese que o Times, num comentário expressivo, denominou "canibalesca". Os povos têm o direito de explorar os recursos naturais das regiões pouco desenvolvidas, devendo as mesmas se subordinar aos postulados expostos no tratado referente à bacia do Congo. Mais ainda: o delegado acentuou, confessando as instruções de seu governo, que se um país interessado no desenvolvimento de um território pouco explorado, pertencente a outro país, manifestasse o desejo de adquiri-lo por compra, tal operação seria realizada em termos razoaveis, da mesma forma que qualquer transação comercial. Aos estrangeiros caberiam os mesmos direitos conferidos aos nativos no aproveitamento e na industrialização das matérias primas colocadas à mão. E se não fossem possiveis os termos razoaveis? O dr. Shuda silenciou à pergunta que lhe fizeram alguns colegas. Não porque se embaraçasse. Não era criado que se atrapalhasse. Silenciou porque a resposta já o Mikado a havia dado quando se apoderou da Manchúria. Na China, porém, toparia com a fibra formidavel de um grande homem de pensamento e ação — o generalissimo Chiang Kai Shek —, de quem Wells diz que talvez seja a maior figura dêste século. Para se apoderar das riquezas da China nenhum termo razoável ou não tem sido possivel ao imperialismo nipônico, apesar das lutas desesperadas em que se tem empenhado. Em resumo, o que o dr. Shuda, em nome do Mikado, propunha em Genebra era a desapropriação, por conveniência ou arbitrio do mais forte, dos territórios pertencentes ao mais fraco, que não soubesse ou não pudesse guardá-los.

O Brasil está nesta última classe. [illegible]

o sistema de quotas, não se tendo utilizado delas os países que mais volumosas correntes imigratórias canalizavam para cá — Portugal, Espanha, Itália e Alemanha — foi o Japão que mais se beneficiou, chegando mesmo a tentar ultrapassá-las. Nessa questão, era ministro do Trabalho o sr. Agamemnon Magalhães, que não admitiu qualquer [illegible] nesse sentido.

Proibidos de se nuclearem e enfraquecidos na invasão [illegible], os nipônicos lançaram mão de outros recursos. A lei brasileira facilitava e facilita o cooperativismo. Eles organizaram rapida e seguramente as suas cooperativas. Como a direção das mesmas podia ser escolhida sem distinção de nacionalidade, todas aquelas que os imigrantes e colonos japoneses instalavam cerravam suas portas a qualquer elemento que não fosse de origem do Japão. Assim, por um processo fraudulento, os *cooperados* adquiriam e armazenavam estoques de mercadorias compradas a preços vis, inclusive aos pequenos e humildes lavradores nossos, remetendo-as, a seguir, para o Japão. Esse sistema, já denunciado em S. Paulo e no Rio, precisa sofrer modificações, não sendo justo nem patriótico que o cooperativismo no Brasil sirva de bandeira para que os brasileiros sejam explorados e espoliados.

Não temos relações diplomáticas e consulares com a Alemanha, a Itália e o Japão. Em virtude de nossa solidariedade continental sofremos há dias a primeira e traiçoeira agressão. Sem que sequer houvessemos mostrado aos ex-representantes da Alemanha aqui o caminho das fronteiras, um submarino do *Eixo* pôs a pique um dos nossos navios mercantes. Não estamos em guerra com êsse Eixo. Ele todavia demonstrou que nos atacará. Exatamente os italianos, os alemães e os japoneses formam os maiores centros de colonização que se estendem de terras paulistas às terras gaúchas. Tinham imprensa, escolas, associações recreativas e de propaganda, clubes secretos, etc., etc. Aos alemães e aos japoneses provavelmente estava confiada a tarefa mais importante, que era a da espionagem. Isto não é uma conjectura. Na Itália, pelo menos até 1939, não se conheciam os mapas chamados de *zona de influência* na América do Sul. Mas na Alemanha e no Japão eles existiam e existem em profusão. As regiões paulista, paranaense, catarinense e riograndense do sul, de maior penetração nipo-germânica, estão assinaladas nessas curiosas cartas de roteiro, como sendo não propriamente colônias da Alemanha ou do Japão, mas zonas orientadas, controladas e exploradas por alemães e japoneses. O imigrante interessado, ou instruido, não tinha atalhos por onde errar.

As quotas constitucionais foram providências avisadas. Consultaram as nossas necessidades étnicas e, o que é mais em cima da hora, as nossas exigências de defesa. Em 1934 e 1937 ainda se vivia em paz. Hoje, porém, somente essas quotas pouco decidirão a nosso favor. Urge que se vá além, atacando e desmantelando a terrivel engrenagem que nesses núcleos se montou, graças ao liberalismo e à benevolência da nossa nunca desmentida intuição de hospitalidade.

M. Paulo Filho

CRISE

Previramos nesta coluna, desde começo de janeiro, uma crise politica na Inglaterra, no molde das anteriormente provocadas, na vigencia da presente guerra, pelos episódios do desembarque nas costas da Noruega, em principio de 1940, e da ocupação de Creta pelos alemães, na primavera do ano passado. O motivo era o curso das operações militares no setor dos mares da China, com a perda de Hong-kong e a grave ameaça que já pesava sobre Singapura.

A crise veiu; mas, depois de três dias de debates no Parlamento e de um dos seus mais brilhantes discursos, desde que é chefe do governo, revendo os acontecimentos em discussão, Winston Churchill obteve um voto de confiança, por uma maioria esmagadora. De resto, sua vitória estava de antemão assegurada, conforme dissemos, porque ele era insubstituivel, devido às extraordinárias qualidades de inteligência e caráter com as quais havia empolgado, desde junho de 1940, a opinião publica, não somente britânica como também mundial.

A crise foi vencida, mas os acontecimentos continuaram o seu curso inexoravel. Singapura tombou seis semanas depois de Hong-kong e, na vespera, sucedeu o facto sensacional da passagem pelo estreito de Dover dos vasos de guerra *Scharnhorst*, *Gneisenau* e *Prinz Eugen*, de viagem do porto de Brest para Heligoland. A opinião estava preparada para receber com resignação a notícia da queda de Singapura. A do passo, porém, da marinha de guerra nazista teve sobre ela o efeito de um choque.

Nessas condições, a posição do governo britânico perante a Inglaterra e o mundo tornou-se comparavel à de um individuo que, em via de recuperar a saúde afetada por um ataque [illegible] e no estado delicado de quem precisa de [illegible] forças para restabelecer-se, é vitima de um ataque [illegible]. A imprensa londrina qualificou com razão a presente crise [illegible]

Antes da abertura dos debates no Parlamento, Winston Churchill, falando pelo radio à nação britânica, aos Estados Unidos e [illegible] diu ao facto da passagem pelas costas da Inglaterra dos navios de guerra alemães, facto esse sujeito a inquerito cujos resultados não são ainda conhecidos. Cingiu-se a explicar, a respeito de Singapura, as razões do estado de fraqueza revelado pelas forças britânicas no setor dos mares da China, diante das japonesas. Em suma, os auxilios do Imperio britânico à União Soviética e as suas responsabilidades nos setores da África Setentrional e do Proximo Oriente absorveram todos os recursos militares disponiveis. Não havia outra alternativa senão deixar a defesa das posições britânicas nos mares da China dependendo das fôrças navais norte-americanas do Pacifico.

A opinião pública de um país como o Brasil, hoje diretamente interessado no desfecho da guerra, não ganha nada em não conhecer a verdade crua dos factos. A crise atravessada pelo governo britânico é incomparavelmente mais séria do que a ocasionada pelo fracasso do desembarque nas costas da Noruega, no principio da guerra. A diferença, em favor da crise de agora, é apenas que Arthur Neville Chamberlain era, então, um chefe de govêrno já condenado dentro e fora da Inglaterra; Winston Churchill, pelo contrário, tem qualidades morais e intelectuais raras, que lhe conquistaram uma admiração geral que ainda subsiste. Mas, se ele não operar uma mudança radical e profunda na composição do pessoal de seus auxiliares, esta será a sua ultima sorte, e as consequências para o Imperio britânico poderão ser enormes, assim como também para o mundo.

* * *

A questão não é somente impedir que os nazistas ganhem a guerra. A extraordinária resistência fisica e moral revelada pelo povo britânico, há quase dois anos, constitue uma solida garantia para a vitória final. Tão importante, porém, quanto ganhar a guerra é fazer com que ela se não prolongue. Basta para isso pensar na sorte cruel dos povos escravizados da Europa e no seu sofrimento causado pelas ultimas noticias militares e navais.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às [illegible] horas de [illegible]

Distrito Federal e Niteroi — Tempo instavel, com chuvas. Temperatura, estavel. Ventos do quadrante sul, entre fracos e moderados.

Maxima ... [illegible]
Minima ... [illegible]

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Pieguices de lado...

Na guerra, como na guerra... Sempre se disse e repetiu esta afirmação que pode repugnar aos cultores de principios mas, na realidade triste das coisas terrenas, indica a fragilidade de facto das leis internacionais que regem os povos quando êstes se desavenham.

Na outra conflagração, essa verdade correu de boca em boca, com o sabor real de todas as expressões da antiga sabedoria popular, sempre exata no transmitir aos posteros as observações de sua grande experiência. Já àquele tempo, porém, o "na guerra como na guerra" somente era compreendido pelos agressores, tal como hoje. E, como se eles não confiassem de todo nesse principio, talvez brutal, mas indiscutivelmente ponderavel ante a brutalidade do imperialismo, adotaram para si um outro lema bem mais expressivo: o de que "a necessidade não conhece leis".

Desde então, como desde sempre e até hoje, a fórmula tem tido aplicação constante por parte dos que abusam da força bruta, confiando nos gestos de surpresa, traição e fecalidade para evitar reações e resistências. E disto tanto mais êles tem tirado o maior proveito quanto é certo que os do outro lado o feiticismo dos principios, só unilateralmente respeitados, lhes tem sido fatal em todos os momentos, embora por fim contem com a vitória.

Nunca, porém, como no momento presente, se tem feito sentir de forma mais desconcertante em disparidade de atitudes. Os totalitários não se detêm ante questões de escrúpulos. As democracias não se afastam uma polegada das normas que pregam e defendem. São elas coerentes. Mas são também outra coisa, por darem comumente todos os [illegible] ao inimigo.

Este conflito que aí está, e que de nós se avizinha, escandalosamente, oferece os mais completos exemplos dessa diversidade de condutas. Não precisamos repeti-los desde a invasão da Polônia até ao drama de Pearl Harbour. A insidia tem triunfado sôbre os escrúpulos e os escrúpulos nada aprenderam nem diante da realidade.

Agora, por exemplo, está no Atlântico Ocidental a ameaça submarina. É coisa natural na guerra o ataque a Curaçao e Aruba, o torpedeamento de petroleiros, o afundamento do *Buarque*. O que não é natural da guerra é a inercia que se nota da banda de cá, quando tudo revela que a quinta coluna de Vichi, prestante [illegible] do *Eixo* na Africa, na Tunisia, está [illegible] vigilante na sua Guiana, na Martinica e onde mais seja, sob as ordens e imposições diretas de Berlim e até de Roma.

Não. Esses factos mostram que não é possivel continuar a brincar de guerra, nem ao rompimento de relações. O mundo está dividido entre amigos da liberdade e liberticidas. Quem não estiver de um lado está de outro. Não há mais leis para ninguém. Nem lei nenhuma nos imporá piedade para com os inimigos declarados e consideração para com os que cooperam com êles em situação de cinico disfarce.

Que se compreenda a necessidade de não esperar pela iniciativa alheia! Que se corte ao adversario qualquer vaza de novas surpresas!

E quanto a nós, americanos, pensemos na segurança continental e, recordando que a França não é Vichi, mas que Vichi é a sabotagem em ação, ponhamos de lado as pieguices, imaginando que os submarinos de Curaçao e Aruba, os mesmos que afundaram o *Buarque*, não vieram da Europa e não operariam aqui sem bases em terras do hemisfério sob contrôle de um govêrno mais que suspeito.

Nacionalização integral

Quase dariamos por escusada, como advertência inicial, a ponderação de que na esfera econômica há muito o que fazer, no sentido de integrar a defesa nacional. As lições da guerra, agora muito mais perto de nossas plagas, são eloquentes e devem ser rapidamente aproveitadas. Entre as iniciativas a tomar, com aquêle rumo, está a que deverá consistir na gradativa nacionalização da propriedade rural. O principio da nacionalização, como primordial fator de defesa, está já em pratica, por meio de leis especiais, com relação a vários serviços e atividades em desenvolvimento no país. Vai tomando o caráter de medida geral a efetivação dêsse principio. A nacionalização bancária estará definitivamente consumada em 1946, quando nenhum banco de depósito poderá funcionar no Brasil, se os seus acionistas não forem brasileiros.

Paralelamente são adotadas providências, no sentido da nacionalização de várias emprêsas. É por que não se cogitar da nacionalização da propriedade rural, que está, ainda, em elevada percentagem, em mãos de estrangeiros? Considere-se, para explanação do assunto, o maior Estado agricola do país, São Paulo. Poderiamos reeditar as considerações que fizemos, recentemente, ao tratarmos da necessidade de proceder ao penetramento nipônico, nas zonas agricolas daquela parte do território nacional. Êsse, dissemos então, é o processo mais prático para desaglomerar cêrca de 200.000 japoneses domiciliados em determinadas zonas paulistas.

Agora, porém, quando os factos nos levam para uma situação em que todas as medidas serão poucas para integrar os recursos aplicaveis à defesa nacional, o problema da nacionalização da propriedade rural se impõe ao estudo e a uma execução pronta. Os aglomerados agricolas, formados por estrangeiros, como proprietários do sólo e senhores da exploração das terras, constituem, como quaisquer outras concentrações de costumes e intenções, uma séria ameaça à segurança nacional.

Não póde ser excluida por absurda semelhante iniciativa, desde que já deve estar em cogitações, por fôrça das circunstâncias, na esfera econômica, o principio da nacionalização integral, como fator de grande eficiência da defesa nacional. E êste é o supremo dever da hora que não procurâmos, mas que já soou no relógio de nossos destinos de nação e de povo. Não haverá desculpa para a imprevidência, quando a dolorosa lição dos acontecimentos é o melhor conselheiro na quadra sombria que atravessamos. O mundo rural não é um mundo à parte. Integra-se em todos, quiçá nos mais cultosos interêsses da nacionalidade.

Solução esperada

Ao ser debatido no Conselho Federal de Comércio Exterior, o encarecimento da vida, o sr. Alves de Souza, emitindo parecer sôbre a matéria em exame, opinou pela prévia delimitação do estudo a que se devia proceder. Admitiu que as causas do aumento do custo das mercadorias são demasiado complexas para serem abordadas de uma só vez pelo Conselho. Opinou ainda o relator que apenas fossem estudadas as causas imediatas ou, no máximo, as mediatas do atual encarecimento das utilidades.

Esse inquerito, ao que então se noticiou, deveria começar pelo estudo do problema relacionado com os produtos alimenticios, depois o referente ao vestuário, ficando para mais tarde a questão concernente à habitação. Tomaram-se essas deliberações em janeiro e até agora está sendo esperada a solução sôbre o assunto. A esperança é já uma condição agradavel. Mas infelizmente o encarecimento da vida não espera. Os intermediários do mercado, por seu lado, continuam a gozar de imunidade para a majoração de preços, sem embargo do tabelamento, que representa uma tarefa material, ao passo que as iniciativas proveitosas contra a especulação só poderão ser baseadas, como já dissemos, em fatores vários, notadamente os que tentamos enumerar: a capacidade de produção de determinadas zonas, mais ou menos articuladas com os mercados consumidores, dos meios de transporte, redução de taxas, fretes e tarifas [illegible], [illegible] mais breve possivel de Entrepostos gerais e mercados regionais, conforme uma resolução do proprio Conselho, aprovada pelo presidente da República.

Não nos consta que já se tenha chegado a uma conclusão em tôrno do importante problema relacionado com a economia de uma população de cêrca de dois milhões de pessoas, para nos referirmos apenas a medidas limitadas ao Distrito Federal.

A POSTOS!

As noticias chegadas do Norte do Brasil referem providências que já tomaram o interventor do Rio Grande do Norte e o comandante da guarnição federal, para acautelar a população ante uma possivel incursão de aviões do *Eixo*. O povo foi informado de que a aproximação de qualquer aparelho suspeito lhe será anunciada por meio de *sereias*; e que encontrará abrigos anti-aéreos, a serem construidos pela Prefeitura, além daqueles que os particulares queiram fazer dentro de seus próprios dominios. É ainda, como se vê, uma remota perspectiva de defesa anti-aérea, pois ali não existem até agora os recursos com que consubstanciá-la de pronto. Mas, sendo necessário começar pelo começo, merece sem dúvida louvores a atitude dessas autoridades, pensando antecipadamente numa provavel incursão aérea, para evitar a surpresa com suas indefectiveis consequências.

O Brasil deve todo hoje pensar como o estão fazendo os habitantes de Natal. De Norte a Sul, a consciência nacional deve despertar ante o perigo que ameaça a tranquilidade e a paz da familia brasileira. As horas apreciáveis de folguedo devem ceder lugar ao estôrço conciente em favor da causa comum de toda a América, e de que nos tocou, logo depois dos Estados Unidos experimentar o travor. Em 7 de dezembro ninguem julgaria razoável, nem mesmo possivel, o ataque a uma base naval como Pearl Harbour. Além de sua distancia do Japão, país agressor, tratava-se de uma forte e protegida base americana, e sobretudo não existia entre os dois paises o estado de guerra reclamado pelos internacionalistas como sendo uma fase preliminar das operações guerreiras. No entanto, embora as negociações diplomáticas se processassem estando o embaixador japonês em confabulações com o governo americano, o dia de domingo 7 de dezembro de 1941 teve, para o assinalar, essa agressão. Tampouco estavamos nós no domingo de Carnaval em guerra com a Alemanha e contudo a navegação pacifica do Brasil recebeu, no dorso de um de seus barcos, duas demonstrações cabais da agressividade do *Eixo*, indo ele ao fundo e somente por milagre não levando em seu bojo passageiros e tripulantes.

Ora, diante desses dois exemplos, um dos quais envolvendo a bandeira do Brasil, cidadãos brasileiros e demais viajantes acobertados e confiantes sob essa bandeira, não haverá o que se não possa nem deva esperar. Já transpusemos, pois, o limite da dúvida acerca do que se prepara para nós, e deveremos todos, e não somente os habitantes do Rio Grande do Norte, integrar-nos na realidade que nos defronta. Será muito mais fácil uma incursão aérea até ao litoral do Norte do Brasil e quiçá mais longe, do que a aparição de submarinos do *Eixo* no mar das Caraibas, para torpedear navios conduzindo petróleo, e mesmo no litoral dos Estados Unidos, para pôr ao fundo um barco inerme conduzindo passageiros. Êsses agressores, certamente, com as facilidades de acesso àquela zona brasileira, não a pouparão. Se não encontrarem dificuldades técnicas, e essas sabidamente não existem para seus aviões de grande raio de ação, não irão tropeçar em motivos de ordem moral que digam respeito com o direito das gentes e outras conquistas abstratas da civilização, já proscritas pela moral nazi-fascio-nipônica... Não poderemos ter a veleidade de supor que quaisquer argumentos os detenham, numa investida contra nossos irmãos de Natal, a não serem os de ordem material; e esses, já o sabemos, não impossibilitam um ataque, hoje facilimo para os aviões do *Eixo*.

Desse modo, o país deve corresponder por atos de solidariedade inequivoca, à atitude dos representantes da autoridade civil e militar que neste momento, e pode-se acrescentar em boa hora, clamam por cuidados em favor da população pacifica, e se dispõem a pô-los em pratica. Pelo menos com intuitos terroristas, para [illegible] e causar panico, essas investidas serão tentadas. [illegible] nem sequer poderemos abalançar-nos a dizer quanto tempo [illegible] temos que esperar por [illegible] e se as providencias agora [illegible] chegarão em tempo, antes de se ter consumado a primeira agressão. Pouco importa, porém! Elas servirão para as demais e mostrarão [illegible] dos responsáveis pelos destinos nacionais, uma real compreensão do momento que vamos vivendo e que, ao invés de nos julgarmos em perene recreio a rufar os tambores das apoteoses carnavalescas, nos compenetramos da realidade como gente animosa e forte.

Mas, para que ocorra esse aparelhamento moral, o exemplo deve vir de cima, estando todos os homens que participam de uma parcela de autoridade, e com maior razão os mais graduados, nos seus postos, à espera do imprevisto que possa reclamar ação imediata e pronta.

Intercâmbio argentino-brasileiro

O comércio da Argentina com o Brasil sempre se desenvolveu apresentando resultados expressivamente desfavoráveis ao nosso país. O nosso *deficit* anual na balança comercial com a Argentina era, desde decênios, superior a cem mil contos, havendo mesmo ultrapassado duzentos mil contos, o que era sabidamente consequência das grandes importações de trigo, procedente daquêle país, por nós realizadas.

Já agora, porém, os números verificados no intercâmbio de 1941 registram uma surpreendente novidade, qual seja o equilibrio alcançado na balança mercantil entre as duas Repúblicas, pois, enquanto importâmos produtos na importância de seiscentos e vinte mil contos, exportâmos outros, no valor de seiscentos e dezesseis mil contos, resultando o saldo relativamente insignificante de quatro mil contos a favor da Argentina.

Tal resultado foi atingido em virtude principalmente da politica de expansão manufatureira do Brasil, pois incentivâmos em grande escala a exportação de tecidos de algodão, constituindo-se a Argentina o grande mercado importador deste produto brasileiro, assim como de aço e ferro gusa, concorrendo também para esta progressão do nosso comércio com aquela nação o fornecimento de matérias primas, como carvão de pedra e madeiras, e finalmente as laranjas.

Enquanto isto, não obstante a quota de mistura estatuida para fabricação do pão no país, continuamos a adquirir, em grande quantidade, no mercado platino, não só o trigo, como também frutas e outros produtos. Todavia, neste momento em que o comércio inter-americano se está incessantemente avolumando, é licito acreditar que o intercâmbio argentino-brasileiro se poderá tornar de futuro imensamente mais desenvolvido, isto porque, paises de produção diversificada, e de extensos recursos naturais, hão de naturalmente tender, através da intensificação da produção, a reforçar as respectivas economias, aproveitando a proximidade dos seus mercados para a obtenção de reciprocas vantagens no intercâmbio.

Logo após os Estados Unidos se reconhece ser a Argentina o mercado que oferece melhores perspectivas para o comércio brasileiro, e os animadores resultados obtidos pela nossa exportação para aquela nação servem como demonstração de que o comércio continental está destinado a exercer de futuro, mesmo depois da guerra, função preponderante na evolução mercantil dos paises dêste continente.

Entre Rio e Petrópolis

De tanto ouvir falar em turismo aqui, a Leopoldina resolveu participar de algumas vantagens. Elevou logo o preço dos bilhetes dos passageiros de seus carros, entre Rio e Petrópolis, de cinco para sete mil réis. A assinatura mensal passou de cento e cincoenta para duzentos e dez mil réis.

Os aumentos tinham de causar, como causaram, protestos. Principalmente a gente de trabalho, que vive no Alto da Serra e vem para voltar, diariamente, a esta capital, não havia de conformar-se.

A Leopoldina não ocultou que em 1941 as coisas lhe correram muito bem. Ganhou bastante dinheiro. Seus acionistas não têm razão de queixas. A mudança, para agravar o custo da vida de seus passageiros, foi assim um ato de injustiça.

Tão bem os petropolitanos compreenderam a má idéia que apresentaram ao presidente da República um memorial acentuando que não seriam poucas as familias menos favorecidas que se iria prejudicar. Demonstraram mais a sem razão das alterações na certeza de que serão atendidos.

Guieiros

Quem quer que considere o potencial do conjunto de nossas reservas não deixará de destacar o assinalado concurso do nosso capital humano à obra do desbravamento do território e efetivação econômica do Brasil.

As massas nacionais no decurso dessas atividades sempre reclamaram o apoio de uma orientação. Certos brasileiros, dotados de méritos excepcionais, lograram satisfazer essa necessidade imperiosa da coletividade, passando a figurar no quadro de honra destinado aos guieiros das suas aspirações.

Esses valores humanos são, por assim dizer, produtos vivos de uma rigorosa seleção natural, processada no campo fecundo da evolução da raça. Sua palavra exprime a convicção na sua fórma mais pura, quer traduza um principio juridico de larga significação, quer o penhor de rara magnitude nos dominios das grandes transações econômicas. No campo social e politico adquire o sentido de um dogma.

O Brasil em todos os momentos de suas grandes vibrações, tem contado com a decisão e com o admirável espirito de compreensão dêsses guieiros, que nunca vacilaram nem mesmo ante o sacrificio da própria vida. Na paz ou na guerra, permanecem a postos com a firme decisão de servir. Exemplos, como o do guia Lopes, enchem as páginas de nossa História.

A campanha da última operação censitária nacional obteve dêsses serenos vanguardeiros da civilização brasileira um apôio destacado e eficiente. No desenrolar dos serviços, avocaram sempre a responsabilidade dos trabalhos mais penosos, antecedendo o agente censitário na remoção dos obstáculos e, sobretudo, firmando-se na tarefa inegualável de catequizar aquêles que, baseados em infundadas interpretações, persistiam em negar ao censo de 1940 o tributo de sua cooperação.

No momento em que o 5.º Recenseamento Geral da República promove a apuração de todos os dados coletados, inscreve também no livro áureo da gratidão nacional os nomes dêsses vultos, mencionando, ao mesmo tempo, os serviços inestimáveis que prestaram à causa de um Brasil maior.

Aumento de renda

Apesar da situação que atravessamos, a renda da Alfândega do Rio de Janeiro tem aumentado extraordinariamente. Assim, a arrecadação de ontem ascendeu à vultosa importância de réis 24.338:576$200.

Do dia 1 do corrente até ontem, a Alfândega arrecadou réis 47.493:580$200 e em igual periodo do ano passado a renda atingiu a 24.816:285$600, havendo uma diferença a maior êste ano de réis 22.677:294$600.

Na Camara dos Comuns

(Continuação da 2.ª pág.)

zer finalmente destrói aquela maliciosa alusão (palmas).

O envio de tropas britanicas para os teatros de luta no exterior depende de duas coisas: — primeiro, da absoluta necessidade da defesa deste país, coração do Imperio; segundo, do transporte maritimo de que possamos dispôr.

É virtualmente importante que este posto avançado, esta cabeça de ponte para operações futuras contra o continente europeu, se conserve inviolado. É absolutamente indispensavel que a segurança da vasta máquina de produção que criamos, o arsenal de onde as armas estão seguindo para as nações aliadas, esteja a coberto de qualquer risco e de qualquer ameaça que pese sobre ela.

"Se é dificil reunir e combolar os navios necessarios para conduzir uma Divisão, não é menos dificil produzir os abastecimentos dos quais depende a atividade dessa Divisão no campo de luta".

Aludindo ao equipamento do Exército, o capitão Margesson declarou que nos ultimos doze meses houve uma consideravel melhoria na situação. Frisou, contudo, que os resultados conseguidos ainda não são absolutamente satisfatorios. Em face da grande dispersão das suas forças, dos grandes deslocamentos de material enviado à Russia — e ainda em vista das novas exigencias dos Dominios e dos aliados — o problema torna-se realmente dificil. O secretario da Guerra afirmou, todavia, com a autoridade do seu posto, que o Ministério da Produção esta exigindo um esforço sempre crescente.

"Esta guerra é, em grande escala, uma guerra de equipamento", continuou o secretario da Guerra, que passou a relatar o progresso no campo da administração e da organização deste país, em conexão com o treinamento dos homens para o serviço no exterior, a formação de largo número de Divisões mecanizadas e de brigadas de "tanks" para o Exército. Revelou que tinha praticamente completado "a formação do número requerido de Regimentos anti-"tanks"", frisando:

"Convertemos elevado número de batalhões de infantaria em Regimentos anti-aéreos para o Exército de campanha. Grande número de novas unidades isoladas foi estabelecido, particularmente para os serviços de além mar. Temos ainda uma grande tarefa a cumprir, a esse respeito, e também no que se refere ao treinamento de unidades técnicas, trabalhos que não podem ser feitos com muita rapidez. O treinamento de um sinaleiro técnico exige cerca de oito meses. Começamos o treinamento de forças paraquedistas e contamos, agora, com um elevado número dessas unidades".

O orador comentou o êxito da politica de descentralização da administração, que constituiu, a seu ver, "um passo contra a sufocação e em favor da velocidade da máquina do trabalho, assegurando que as decisões sejam aplicadas prontamente".

O capitão Margesson tambem anunciou que o Departamento de Guerra estava aperfeiçoando o sistema de seleção dos homens para as forças, afim de evitar, em primeiro lugar, o desperdicio do poderio humano. Aludiu, ainda, ao problema da manutenção das máquinas técnicas do Exército no campo de batalha da Libia, frisando:

"As Divisões mecanizadas do Eixo estão muito bem servidas pelos seus serviços de reparo e manutenção, de modo que puderam lançar com rapidez em ação muitos dos seus "tanks" danificados em luta".

Insistindo na necessidade desses serviços, para as forças britânicas, afirmou: "A verdade é que nenhum sistema de centralização de reparo e manutenção daria resultados satisfatorios no campo de batalha e, no Exército, devemos aceitar uma mais larga distribuição do pessoal especializado, o que não acontece na vida civil, de modo que devemos proporcionar ao Exército homens especializados proporcionalmente em maior número do que o considerado necessário em outras circunstancias.

"Que dizer, agora, quanto ao futuro? Tanto quanto vejo, desenvolve-se a mais poderosa força de todos os tempos, mas esse desenvolvimento se processa com suficiente rapidez? É verdade que no ano passado estavamos sozinhos. Hoje, contamos com o alento do povo russo e com os recursos e o poderio dos Estados Unidos. Todavia, o problema reduz-se ainda a estes termos, o que estamos nós fazendo? Estamos totalmente empenhados? Estamos dando 100 % do nosso esforço individual em favor do esforço de guerra do país?

Francamente, no momento, acho que não. Talvez a nossa imunidade aos ataques aéreos durante os meses passados, talvez o fato de os recentes reveses não terem ocorrido nas proximidades das nossas costas, conforme ocorreu no verão de 1940, tenham concorrido para esta especie de descanço, para esta tendencia do nosso povo a observar apenas o desenrolar dos acontecimentos.

Sofremos graves derrotas. Permanecemos diante de um grave perigo. É este o fim ou apenas o começo de um novo periodo de influencia ou de gloria? Se mentirmos às nossas tradições e aos nossos deveres, estaremos no primeiro caso. Mas se reafirmarmos essas tradições e esses deveres, então nos deparamos com a segunda perspectiva, e eu estou certo de que é isso o que farão os mortais da nossa raça". (Aclamações).

OS PRÓXIMOS DEBATES SOBRE O EXTREMO ORIENTE

Londres, 19 (Reuters) — O Lord do Selo Privado, major Atlee, disse nos Comuns que no próximo dia de sessões haverá um debate sobre a situação da guerra, com referências especiais ao Extremo Oriente.

A discussão será iniciada sobre a moção de adiamento, e, afim de tratar plenamente sobre a situação no Extremo Oriente, poderia tornar-se necessário abrir uma sessão secreta.

No segundo dia de sessões, os debates poderiam ser feitos em público. O sr. Atlee prometeu transmitir ao primeiro ministro a sugestão de que a discussão tenha a duração de três dias.

Recolhendo diversas sugestões de diferentes bancos da Câmara, referentes ao segredo dos debates, duração, etc., o lord do Selo Privado disse:

"O que a Casa deseja é receber a maior quantidade possivel de informações, mas sem divulgar nada que possa ser vantajoso para o inimigo.

O povo tem o direito de saber, e o governo deseja dar ao povo e à Câmara do país, a mais ampla informação."

O secretário de Estado para a India, sir Amerÿ, deu detalhes das medidas tomadas para a defesa civil da Birmânia, declarando:

"Tomaram-se medidas rápidas para organizar a defesa civil na Birmânia sobre lineamentos similares aos traçados neste país, adaptados às condições locais, particularmente na zona de Rangun.

A organização, que compreende as operações de evacuação da população urbana, se isso se tornar necessário, assim como o fornecimento de abrigo à mesma, está sob a direção de um oficial que teve experiência do Ministério do Interior Britânico.

Não posso revelar a importância da soma adiantada à adoção dessas medidas."

O ministro das Finanças britânico, sir. Kingsley Wood, declarou nos debates de hoje que durante os 12 meses anteriores ao 31 de dezembro de 1941, mais de 50 % da renda nacional britânica foi despendida no esforço de guerra.

ERRATIL PERPLEXIDADE REALIZADORA

L. PENNA TEIXEIRA

Apesar de assaz evidenciada, presentemente, uma superprodução da heveacultura asiática, ainda se incentiva agora, em vários paises latinos do continente americano, a mesma produção racionalizada.

Não é improvável, também, que os agricultores bahianos, da zona cacaualista, se proponham, legitimamente, ao plantio criterioso da seringueira amazônica.

No extremo norte brasileiro, por enquanto, ainda apenas se exprime o sumário desejo de que o tecnicismo advenigena, *yankee* ou malaio, bahiano ou paulista, se decida a ir dispensar os interessados amazônicos dessa iniciativa duma tarefa local, particularista; para êles, ao que parece, pesada, embaraçante e incômoda.

Não obstante isso, a evolução economistica universal prossegue; novos concorrentes das produções privilegiadas da Amazônia se afirmam; e as possibilidades e oportunidades da economia regional esvaem-se, na invariável expectativa duma indefinida e infinita *oportunidade* ou *possibilidade*... paradoxais.

Nesta disposição anômala e perigosa, as classes práticas regionais, destinadas necessàriamente a interessadas orientadoras e coordenadoras imediatas dêsse problema essencial, presentemente objetivam, de preferência, o simples financiamento favoritário do comércio da borracha. Infelizmente, porém, essas aperturas episódicas ali apenas traduzem sintomas das graves causas, sempre desatendidas, dum mal progressivo em seus sombrios prognósticos. Parece que o consenso regional, aprioristicamente, já admite como solução eventual da grave crise seringalista amazônica — o plantio, isto é a heveacultura...

O que, entretanto, não parece, aí, ainda bem compreendido e aceito, como conveniente, é o critério ou o modo de efetivar nossa heveacultura providencial. Há um êrro, flagrante e comum, de interpretação em acreditar-se, regionalmente, numa justeza infalível de eficiência do simples tecnicismo agronômico, desavisado embora não somente das realidades geográficas, sociológicas e economisticas, regionais, iniludiveis e imperiosas — a *considerar*, mas também das conveniências de prevenir ou superar adversidades, duma competição organizadissima e perigosa, mediante adequada estruturação agricola protetora — *a objetivar e resolver*.

Também se admite, de ordinário, que somente o tecnicismo exótico do advenigena e sua experiência agricola, mesmo desambientada do nosso caso mesológico, humano e geofisico, seriam capazes de solucionar, com êxito, êsse complexo e grave problema *economistico* regional brasileiro.

Descura-se, por outro lado, considerar e compreender que o tecnicismo da heveacultura asiática apenas estará muito certo, relativamente, para as condições e circunstâncias mesológicas orientais; e que, para o nosso caso, êsse mesmo padrão agricola, por artificioso, postiço e inadequado — falho e desastroso, afinal — ecológica e economisticamente, como norma, seria inviável e inepto.

O problema seringalista amazônico não seria, de verdade, atendido com eficácia apenas pelo selecionar linhagens-élite, criar *clones* vantajosos, por enxertia ou alporque, multiplicá-los e plantá-los, de acôrdo com os padrões asiáticos; a razão disso é que a geografia, o fator humano (dirigido ou dirigente), a organização e caracteristicas dos negócios, o senso economistico, o espirito empreendedor, o determinismo politico-administrativo, as disposições racionalistas e civilizadoras, lá e na Amazônia, diferem essencialmente.

É uma ilusão inconveniente pressupor-se que as práticas eficientes da Agricultura Especial, alhures concretizadas e conceituadas, poderiam ser vantajosamente aplicadas em qualquer outro caso geográfico ou sociológico e economistico: mormente por critério telepático, num padrão estranho e com experiência local improvizada.

Para a concepção imediatista, sumarisante, rotineira ou inexperiente, do prático ou do leigo, certamente não devem agradar ou convencer as minúcias de apreciação a que obriga o sério caso amazônico, em justo aprêço.

Uma realização da amplitude, importância e complexidade do nosso problema seringalista — em face às adversidades de sua presente condição deprimida e anômala, na interdependência dos interêsses universais — reclama, não apenas o tecnicismo do simples plantar *cientificamente* mas, além dêste, o senso sociológico e economistico de saber condicionar as modalidades previsíveis dêsse plantio cientifico aos supremos interêsses dum efetivo desafogo das nossas influências e conveniências, na concorrência mercantil mundial.

A consideração dos responsáveis, imediatos, por uma orientação sistemática das modalidades de plantio, preferíveis, de nossa heveacultura, impõe-se, inequivocamente e desde logo, eliminar quanto possa representar ou significar efetivo encarecimento dessa produção; ou contrapôr-lhe sumamente vantajosas adaptações, capazes de transformarem *deficits* em saldos, no computar os prós e os contra dos nossos objetivos economisticos.

O aspecto capital dêsse nosso problema é reorganizarmos nossos métodos atuais, ainda perdulários e depreciativos; aí fazendo prevalecer, definitivamente, as cogitações de como podermos continuar produzindo, através das ferrenhas adversidades da competição baixista e da superprodução avassaladora.

Empregar *clones* seletos, ampliar os plantios, e copiar estritamente a heveacultura asiática nas suas práticas e organização, nem ao menos conseguiria colocar o problema amazônico num nivel de igualdade e equilibrio com as possibilidades da economia seringalista oriental; bastaria refletir na desproporção dos padrões da vida do seringueiro, na Ásia e no Brasil.

A irremediável fatalidade dos nossos trajetos dilatadissimos e difíceis; o baixo preço, provavelmente normal, desta produção; o oneroso inapelável dos múltiplos e caros fretes do transporte; o alto preço, relativo, das utilidades importadas; o reflexo de tudo isso na economia precária do seringueiro amazônico — significam, forçosamente, considerações irrecusáveis do aspecto economistico da heveacultura brasileira.

Estabelecer a padronização da hevelândia amazônica, nos remotos recessos territoriais brasileiros, onde vivem acantonadas as hordas esquivas dos nossos remanescentes aborigenas; além do equivoco de interpretação das causas reais da relativa superioridade lactigena, quantitativa e qualitativa, da seringueira ali, improvisaria um subjetivismo, apenas; bem diverso, entretanto, das concretizações mais interessantes, no satisfazer aqueles supremos objetivos duma nossa desejada e necessária economia seringalista — não só desafogada, também proeminente, no torvelinho perigoso e surpreendente da economia mundial dessa produção importantissima.

A sonhada hevelândia dos confins longinquos da hiléia amazônica abrangeria territórios de idade geológica, certamente mais antiga que as várzeas da planície; e cuja vestimenta floristica, em sua fitosociologia, nos complexos de conclimax das formações correspondentes, representa etapas longamente evoluidas duma condição de *maximum* biológico e vitalidade, em *optimum* geral.

Isso, porém, não reduz a importância dos principais *endemismos* da *Hevea brasiliensis* na planície e, providencialmente, nos mais próximos recôncavos do estuário gigantesco do rio-mar.

As formações da *Hevea brasiliensis*, aí, conquanto mais jovens, não estariam numa condição genética e utilitária, menos prestativa e prestimosa, em correlação das matrizes de que proviriam, se de mesma idade, nos altos rios do amplissimo vale.

As condições agropédicas, propicias, nesses socalcos do chapadão central brasileiro, são menos uniformes do que nos aluviões mais emersos da planície: e isto acrescentando-se a situação geográfica, incomparável na importância de sua facílima acessibilidade e do tráfego mais barato, rápido, intenso e variado, em relação ao principal centro de importação e exportação, diretas, o que, para os futuros êxitos seringalistas da Amazônia, não pode nem deve ser indiferente, nos planos racionalistas duma reconstrução economistica, regional.

A nossa remorada e erratil perplexidade realizadora corresponderão, sem dúvida, as maiores desvantagens ou sempre menores possibilidades, e êxitos ou sacrifícios cada vez menos sedutores...

Nisso, eventualmente, haveria para o Brasil uma grave derrota economistica, se efetiva e definitivamente impossibilitado de continuar uma produção como essa, tipicamente brasileira por sua origem e importância; e assim, afinal, um desprestigio humilhante das suas reais e meritórias aptidões civilizadas e civilizadoras.

A AVIAÇÃO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Classificação de oficiais

Por atos do ministro foram classificados: na Sub-Diretoria de Técnica Aeronautica os majores aviadores engenheiros Waldemiro Advincula Montezuma, como chefe interino do Serviço Técnico; e Agemar da Rocha Santos, como diretor técnico da Fabrica do Galeão; e o capitão aviador engenheiro Dirceu Paiva Guimarães, como chefe de secção; na Diretoria do Material o major Francisco Teixeira, como chefe da D. M. 2; no Estado Maior da 3ª Zona Aerea, como chefes de divisão, os tenentes coroneis Mario da Cunha Godinho e José de Souza Prata, e o 1º tenente intendente de Aeronautica Heitor Laurrary Melleu no Q. G. da mesma Zona; no E. M. da 4ª Zona Aerea, o major Carlos Alberto de Filgueiras Souto, como chefe de divisão; o capitão Osvaldo Nascimento Leal, como adjunto de divisão; e o 2º tenente intendente de Aeronautica João José de Medeiros, no Q. G. da referida Zona.

Ainda por atos do ministro, foram designados: membros da comissão de promoções, em substituição ao brigadeiro do ar Gervasio Duncan e ao coronel Fernando Savaget, os coroneis Heitor Varady e Fabio de Sá Earp; e o 1º tenente Carlos Alberto para subalterno da seção de aviões de comando, sem prejuizo das atuais funções de ajudante de ordens do ministro.

Deixou de ser desligado

O comandante da base aerea de Curitiba participou ao diretor do Pessoal, que deixou de desligar daquela base o major aviador Orisvaldo de Castro Veloso, designado para o Estado Maior da Aeronautica, por se achar o referido oficial fazendo parte do Conselho Permanente de Justiça para o primeiro trimestre do corrente ano, como seu presidente.

Informações telegráficas

A FORMAÇÃO DE UM SINDICATO ARGENTINO-BRASILEIRO PARA ENCAMPAR O SINDICATO CONDOR

Buenos Aires, 19 (A. P.) — O sr. Bento Ribeiro Dante, presidente da Companhia Condor Brasileira, conferenciou ontem com o sr. Samuel Bosch, diretor da Aeronautica Civil Argentina, sobre a formação de um sindicato argentino-brasileiro para a exploração do material e das concessões do extinto Sindicato Condor.

ECOS DO CARNAVAL

Foram pagos ontem os premios aos gremios carnavalescos

A comissão designada pela Prefeitura e constituida dos srs. Francisco Guimarães Romano, Modestino Kanto, Florentino de Lima, Arlindo Cardoso, Lourival Pereira, Domingos da Costa Rubim e Luiz Augusto França, para julgamento das sociedades carnavalescas, blocos e ranchos e escolas de samba, fez entrega, ontem, dos relatorios dos julgamentos realizados.

Depois de apreciar esses documentos, o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, determinou o pagamento dos premios às entidades vencedoras.

O pagamento foi feito ontem mesmo pelo oficial administrativo Fernando Geraldo, recebendo, em nome do Rancho Turunas de Monte Alegre, primeiro lugar na categoria de blocos e ranchos, o presidente daquela entidade, sr. João Baptista Lauria; pelo rancho "Inocentes de Catumbi", segundo lugar da mesma categoria, o seu presidente sr. Antonio Setta; pela Escola de Samba de Portela, primeiro lugar dessa categoria, o seu presidente, sr. Benicio Alberto dos Santos e pela Escola de Samba "Depois eu digo", segundo lugar da mesma categoria, o seu presidente sr. Paulino de Oliveira.

RECENTE ESTATISTICA

Prova que o carnaval Pernambucano é o melhor do Brasil

RECIFE, 19 — Entrevistado pela revista "Frevo", o farmaceutico L. A. Beltrão declarou que os recifenses tiveram o carnaval melhor do Brasil; em virtude das grandes vendas de 2 milhões 555 mil vidros do Elixir Sanativo e de 3 milhões e quinhentos mil de Agua Santa Luzia, durante os festejos carnavalescos, e que a procura destes preparados continua, pois como sabem o Elixir Sanativo e Agua Santa Luzia são indicados para as inflamações da garganta e dos olhos provocadas nestes dias de carnaval.

(60523)

VIDA CATÓLICA

SANTO EUCHERIO, BISPO

20 DE FEVEREIRO

Os bons exemplos deviam de ser sempre seguidos, que só bons resultados podem dar. Este de consagrar os filhos a Jesus ou a Maria Santissima, ou a um santo da Igreja de grande utilidade o é, que melhores protetores não podem ter as creaturas. A mãe do nosso santo hoje festejado pela Igreja, Santo Eucherio, avançou mais, consagrando-o a Deus, ainda nascituro. Vem daí, por certo, a vocação do menino, tão cedo despertada para as cousas do alto. A leitura de uma das Epistolas de São Paulo, dirigida aos Corintios, precisamente na parte em que o grande apostolo diz que — "o tempo é breve!" terminando "porque a figura deste mundo passa", funda impressão lhe deixou na alma sensitiva, resolvendo então, iluminado pela graça divina, abandonar o mesmo mundo, entrando para o convento de Jumieges, na diocese de Rouen. Com a sua reclusão cresceram vantajosamente suas virtudes, sendo em pouco considerado um verdadeiro santo, o que determinou sua eleição para bispo, em substituição ao seu tio paterno, cuja cadeira deixára vaga por morte. Certos das virtudes do eleito, considerando sua humildade em alto grão, mandaram os eleitores comissão a Carlos Martello, solicitando sua aprovação à eleição, no justo receio de que o eleito procurasse fugir à responsabilidade da mitra. Carlos Martello, conhecendo bem o estofo moral do agraciado, não só aprovou a eleição, como enviou um proprio ao convento, munido de ordens terminantes para trazê-lo, mesmo à força, se esta se fizesse mister.

Deante da vontade manifesta de Deus, através das manobras humanas postas em pratica, Eucherio deu-se por vencido, resolvendo aceitar a egregia investidura episcopal.

Dentro dos preceitos da relatividade Eucherio foi um bispo exemplarissimo, como perfeito foi um simples religioso. Foi um bom e foi um justo. O proprio Carlos Martello lhe experimentou a inflexibilidade da sua justiça, quando quiz lançar mãos dos bens da Igreja, pelo valor que soube o santo bispo fazer-lhe face, opondo-se tenazmente ao esbulho sagrado. Daí sua peregrinação, de diocese em diocese, desterro a que se viu sujeito, passando de Orleans para Colonia e de Colonia para Liège. Durante os seis anos desta provação rude para espirito assás elevado, ninguem ouviu dos seus labios uma só palavra de queixa. Certo nos seus coloquios com o Christo-Jesus, muitas vezes, com os olhos marejados de lagrimas, lhe diria — Fiat voluntas tua. Sua resignação serve de exemplo aos queixosos contumazes, que só querem ver feita a propria vontade, em detrimento da de Deus, que é a unica providencia sabia.

O convento de São Troudom lhe serviu de refugio nos ultimos anos de sua vida, onde se preparou para a morte santa que a 20 de fevereiro de 723, lhe abriu as portas de ouro da eternidade.

Deus, em abono da santidade do seu grande servo, operou inumeros milagres por sua intercessão, ao toque de suas reliquias sagradas.

MATRIZ DE S. JOSÉ

Nesta matriz haverá durante a presente quaresma os exercicios da Via-Sacra. O ato será às 20 horas, subindo à tribuna sagrada o revmo. monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira, vigario da paroquia.

Grande orquestra acompanhará este exercicio, com canticos sacros.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA

Promovidas pela administração dessa Veneravel Ordem Terceira terão inicio hoje, às 17 horas, no templo da V. Ordem as tradicionais conferencias quaresmais. Este ano será conferencista monsenhor Achilles Mello.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

No templo dessa Veneravel Ordem, realizar-se-á às sextas-feiras da Quaresma o piedoso exercicio da Via Sacra. Será celebrante do ato o conego dr. Epaminondas da Cunha Rolim, sendo conferencista monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da paroquia da Candelaria.

A via sacra será celebrada às 19 horas.

Movimento demográfico de Recife

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Foi publicado o movimento demográfico desta capital, no ano de 1940. Os dados acusam que nasceram com vida 2.884 crianças, tendo morrido 4.[illegible]

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

ARDERAM OS MOVEIS E O BARRACÃO

Ocorreu, ontem, um incendio num barracão localizado nos fundos do predio n. 137, da rua Visconde de Itaúna, onde é estabelecida a Tapeçaria Progresso, de propriedade da firma Pascoal Lappis.

O sinistro que teve origem num saco de aniagem, rapidamente propagou-se para todo aquele galpão, destruindo-o, bem como os moveis que estavam ali.

Os Bombeiros do Posto Central, comandados pelo capitão Guimarães, tendo como oficial da mangueira dagua o tenente Nelson Atanazio, compareceram ao local do incendio, onde permaneceram por mais de meia hora.

O socorro dos soldados daquela corporação evitou que o fogo se propagasse à oficina da casa e aos predios visinhos.

Os prejuizos são avaliados em 25:000$000.

Não tendo podido fugir a tempo das chamas, ficou com queimaduras nas mãos, braços e pernas, o operario da tapeçaria, Elisiario Rodrigues da Costa que recebeu socorros medicos no Posto Central de Assistencia.

O proprietario da casa comercial e o gerente Pabyscky foram detidos pela policia do 13º distrito, afim de prestar esclarecimentos.

VITIMAS DOS AUTOS

O ciclista Crispim de Oliveira foi atropelado na rua Hadock Lobo, esquina da avenida Melo Matos, por um automovel cujo motorista conseguiu pôr-se em fuga.

Em consequencia, o acidentado recebeu ferimentos contusos na região glutea, tendo se medicado no Posto Central de Assistencia.

A policia do 15º distrito registrou o fato.

OS LADRÕES NO MEIER

Porque o calor fosse demais, o fiscal da Inspetoria de Generos Alimenticios, Tomaz Santos, morador à rua Tenente Costa, 81, no Meyer, deixou aberta a janela do seu quarto e deitou-se. Dali a pouco dormia como um justo o homenzinho, o qual, pela madrugada foi despertado por estranhos rumores no aposento. Pelo quadro da janela aberta, viu, então, o fiscal Santos que alguem, de subito, ganhara, num pulo, o quintal, fugindo. Verificou, depois, a vitima que o larapio lhe havia carregado com varias peças de roupa, uma carteira contendo certa importancia em dinheiro e um anel de prata. Populares que passavam, pela manhã, por um terreno baldio existente na rua Coração de Maria, antiga rua Caruso, encontraram, junto ao numero 132, varios pijamas, camisas e uma carteira de identidade do fiscal, objetos que foram entregues às autoridades do 19º distrito.

FALECEU NA VIA PUBLICA

Quando passava, ontem, pela rua Barão de Bom Retiro, foi acometido de mal subito, em frente ao n. 40 daquela rua, vindo a falecer pouco depois, o servente Fausto Ribeiro dos Santos, morador à estrada das Tres Pontes, 2.114.

A identidade da vitima foi restabelecida por uma carteira de identidade encontrada em seu poder e na qual se lê que o morto trabalhava à rua Carlos Seidl, 40.

O corpo, com guia das autoridades do 17º distrito, foi mandado ao necroterio.

AGRESSÕES

O operario Eugenio Silva, morador à rua Seis, n. 379, em Costa Barros, arranjou meios e modos de no sabado de carnaval brigar com a companheira, Noemia Penha, e desaparecer, assim, de casa durante os tres dias de Momo.

Ontem, com a cara mais cinica do mundo, voltou ele ao lar, propondo pazes a Noemia. Mas esta não estava pela cousa e repeliu o oferecimento, dizendo que Eugenio voltasse para o cortiço em que ele passara o domingo, a segunda e a terça-feira de carnaval.

Dessa vez Eugenio bufou. E lançando de uma faca da qual se via munido, cresceu sobre Noemia, ferindo-a nos braços e no peito. Em defesa da infeliz acudiram Ambrosina Penha, mãe de Noemia e Osvaldo Oliveira, cunhado daquela, aos quais o agressor feriu ligeiramente, pondo-se, em seguida, em fuga. As vitimas foram pensadas no Hospital Carlos Chagas, retirando-se. Foi aberto inquerito.

— Na rua Santo Cristo, onde reside no n. 25, foi agredido a bala o chauffeur Alberto Castilho, que recebeu um ferimento no braço direito, retirando-se depois de pensado na Assistencia.

— Outra vitima de agressão foi o estivador Josafá Melo, morador no morro da Providencia, o qual com ferimento no frontal, foi pensado na Assistencia, retirando-se.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Leopoldo, foi atropelada por auto Alda Almeida, residente à rua Andaraí, 309, casa 2. A vitima teve a clavicula esquerda fraturada, retirando-se depois de pensada na Assistencia.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR

De bordo da barca Icaraí que partiu desta capital para Niteroi, às 3,10 minutos da tarde, em frente à praia de Gragoatá, atirou-se um homem ao mar, desaparecendo em seguida.

A policia tomou conhecimento do fato e apenas conseguiu apurar tratar-se de um soldado, cuja identidade é desconhecida.

Automoveis norte-americanos para a América do Sul

Nova York, 19 (A. P.) — O "New York Herald Tribune", informa, em telegrama de Washington, que o primeiro passo para a mais estreita cooperação entre os Estados Unidos e as Republicas latino-americanas será a exportação de grande numero de automoveis para a América do Sul, do estoque de meio milhão de carros aqui reunido desde o término da produção de automoveis em favor de produtos de guerra.

Acrescenta o jornal que refrigeradores pneumaticos, estanho para a fabricação de latas e outras mercadorias serão destinados para cada nação das Américas Central e do Sul, na base das quotas fixadas.

O SUBSTITUTO DE RUDOLPH HESS

Londres, 19 (Do correspondente da AFI em Estambul para a Reuters) — Segundo uma informação do correspondente do jornal "Social Demokratem", em Berlim o substituto de Rudolph Hess seria o "Reichleiter" Martin Bormann que era membro do estado maior de Hess e foi nomeado para o seu lugar depois da fuga daquele para a Inglaterra mas sem o titulo de deputado-fuehrer.

Bormann seria investido de poderes mais extensos do que os do seu predecessor. As explicações confusas dadas pelo correspondente sueco deixam entrever coisas mais importantes do que a noticia da nomeação duma nova figura descrita como amiga de Himmler e como "um dos homens mais importantes na Alemanha de hoje e que assinará todas as leis do Reich."

Todo o poder de Hitler será agora concentrado num pequeno circulo homogeneo do qual Goering não participa) mas compreendendo Goebbels, Ribbentrop, Simpl e Bormann.

Fato notavel: O Reich em guerra concentra todos os poderes nas mãos de um pequeno grupo onde não se encontra nenhum militar.

As relações entre Himmler e os generais não constituem, aliás mistério para ninguem.

Das explicações confusas do correspondente sueco pode-se concluir que na luta latente entre o partido nazista e o exército, os nazistas sairam ainda uma vez vencedores.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, são as seguintes:

1º pareo — 1.500 metros — réis 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Miss Kay — J. Zuniga	53
40	Uiá — I. Sousa	55
38	Ipanê — R. Rodrigues	55
15	Valeriano — D. Ferreira	55
17	Itacy — J. Morgado	53

2º pareo — 1.200 metros — réis 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
33	Gabino — D. Ferreira	50
40	Don Carlito — J. Santos	51
40	Glorista — O. Reichel	52
50	Quevi — A. Brito	49
15	Sonata — C. Morgado	49
12	Faustina — J. O. Silva	54

3º pareo — 1.400 metros — réis 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Conjurada — A. Rocha	52
30	Tipa — R. Silva	52
50	Boi Barroso — D. correr	48
50	Nickey — O. Macedo	48
30	Bali — E. Coutinho	52
—	Esperado — Excluido	56
27	Babassú — J. Mesquita	52
60	Marumbi — D. Ferreira	48
60	Garço — J. Martins	48

4º pareo — 1.400 metros — réis 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Palhaço — R. Urbina	56
25	Ambar — A. Neves	59
50	Yucoá — I. Sousa	55
40	Clarinada — G. Costa	52
40	Valerius — A. Araujo	50
70	Septro — A. Rocha	56
80	Maraona — J. Morgado	45
50	Amapela — A. Gomes	48
50	Neurgile — R. Rodriguez	54

5º pareo — 1.200 metros — réis 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Gurjahd — J. Mesquita	55
70	Puitan — C. Pereira	56
50	Alieury — R. Urbina	54
27	Pitanguy — R. Benites	56
—	Cabreúva — Excluida	54
35	Opanio — J. O. Silva	56
70	Dalma — G. Costa	54
60	Bourlette — A. Rocha	54
20	Olua — R. Silva	54
60	Operina — I. Sousa	54

6º pareo — 1.300 metros — réis 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
30	Gateada — R. Silva	52
30	Louisiania — W. Cunha	57
40	Matapan — I. Sousa	58
50	Serodina — R. Benites	46
50	Pon — J. O. Silva	56
40	Ritmo — L. Benites	58
20	Friant — R. Rodriguez	57
20	Bruna — R. Urbina	52
20	Piacenza — J. Santos	52

DIVERSAS INFORMAÇÕES

MORTE DE UM REPRODUTOR

No Haras Santa Helena, no municipio mineiro de Barbacena, de propriedade do sr. J. M. Moura Costa, acaba de morrer o reprodutor inglês Orca, zaino, 5 anos, filho de Papyrus em Cachalote. Este cavalo, que em sua passagem pelas pistas defendeu as côres do sr. A. E. de Souza Aranha, teve atuação apagada. Possuindo, entretanto, excelente corrente de sangue, seu desempenho como reprodutor era esperado como dos melhores.

O GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB EM S. PAULO

Do programa da corrida do proximo domingo, no hipodromo da Cidade Jardim, consta como prova central, o grande prêmio Jockey Club, no qual, além do vencedor do grande prêmio São Paulo, estão inscritos destacados elementos das nossas pistas. O seu campo, salvo modificação de ultima hora, está pela seguinte forma constituido:

Grande prêmio Jockey Club — 3.000 metros — 40:000$000.

Suez, 53 ks. — T. Batista
Shanghal, 58 ks. — R. Freitas
Polux, 57 ks. — A. Molina
Teruel, 58 ks. — A. Rosa
Tenor, 58 ks. — A. Gutierres
Furtivito, 58 ks. — P. Simões
M. Negro, 58 ks. — P. Vaz
Ramí, 55 ks. — L. Gonzalez

TRÊS PROFISSIONAIS QUE SE AUSENTAM

Partiram ontem para São Paulo os jockeys Reduzino Freitas e Pedro Simões bem como o "entraineur" Oswaldo Feijó. Os dois primeiros vão pilotar os "cracks" Shanghai e Furtivito no Grande Prêmio "Jockey Club", que domingo será corrido no hipodromo da Cidade Jardim. O ultimo vai terminar o preparo do filho de Solsticio e de Suez que formam parelha nessa importante prova.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sua ultima sessão, resolveram: suspender até 8 de março proximo o aprendiz Olavo Rosa, piloto de Ará no prêmio Misto, por infração do artigo [illegible] do codigo; suspender até 8 de março proximo o aprendiz [illegible], piloto de Portão, no prêmio Experiencia, e Soldan no prêmio Animação, das corridas do dia 14 deste, por infração das alineas "d" e "e" do artigo 147 do codigo; multar em 200$000 o treinador Carlos Correia, responsavel pelo cavalo Bramane por não ter fornecido em tempo habil a montaria daquele cavalo para as corridas do dia 14 deste; mandar registrar o compromisso de montaria feito pelo jockey Waldomiro de Andrade com o Stud Crespi para dirigir a egua Sileya no grande prêmio Consagração a ser disputado no dia 1 de março proximo.

VARIAS ESPORTIVAS

A ELEIÇÃO NO AMERICA

Está marcada para o proximo dia 23 do corrente a reunião do Conselho Deliberativo do America F. C., na qual deverá ser eleito o novo presidente, sr. Antonio de Avelar.

A EXCURSÃO NÃO SATISFEZ

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — O jornalista Aristofanes Trindade, que presidiu a embaixada esportiva do Santa Cruz ao extremo norte, falando à imprensa, fez sensacionais revelações sobre os atropelos enfrentados para deixar Fortaleza satisfeitos os compromissos financeiros assumidos, os jogadores locais [illegible] novos jogos.

SUSPENSOS OS DIREITOS DO BANGÚ

A Federação Metropolitana de Basketball suspendeu os direitos de filiado do Bangú A. C. até que ele regularize a sua situação perante a tesouraria da referida entidade.

MAGRI E O AMERICA

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Ao abrir-se a temporada esportiva deste ano ferviam os boatos, entre os quais consta que Magri, que compõe a delegação do Esporte Clube de Recife, ficará no America do Rio, obtendo luvas de vinte contos e ordenado de 800$000. Diz o "Diario da Manhã" que dificilmente Magri poderá desligar-se do Esporte Clube.

VÃO PARA O MADUREIRA

Os jogadores Adauto e Enéas que na temporada passada defenderam as cores do Bangú, vão firmar contrato com o Madureira, devendo estrear no amistoso do proximo dia 8 de março, com o Fluminense F. C.

NO CHILE OS CAVALEIROS BRASILEIROS

Viña del Mar, 19 (A. P.) — Depois de haver feito algumas visitas de cortezia às autoridades civis e militares, em companhia dos delegados peruanos e do comandante do Regimento de Couraceiros, a delegação brasileira ao proximo Torneio Hipico-Militar Internacional iniciou o seu treinamento intenso para aquela competição, cuja prova inicial será a 23 do corrente.

NÃO HOUVE REUNIÃO

A reunião da comissão encarregada de elaborar o regulamento geral da F. M. F. que deveria se reunir ontem, à tarde, teve a citada reunião transferida por falta de numero.

A nova reunião está marcada para a proxima segunda-feira, às 5 horas da tarde.

SEMPRE NOS 54 METROS

Nova York, 19 (U. P.) — O corredor brasileiro Bento de Assis inscreveu-se na prova de 60 jardas do proximo sabado no Athletic Club. O chileno Nordebro inscreveu-se na de 80 jardas.

AMANHÃ A POSSE DA NOVA DIRETORIA

A Federação Metropolitana de Remo se reunirá amanhã às [illegible] da tarde, na séde da rua Alvaro Alvim, para dar posse à sua nova diretoria a qual tem como presidente eleito há dias o almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval e grande apreciador do esporte nautico.

Esse ato será solene e os clubes filiados estão sendo convidados a se fazer representar. Juntamente com os diretores administrativos, tambem serão empossadas as demais comissões recem eleitas.

PROSSEGUIRÁ O INQUERITO

A Comissão de Legislação e Clubes da F. M. F. vai se reunir na proxima segunda-feira, às [illegible] horas da tarde, para prosseguir o inquerito que está apurando o caso Aniceto Moscoso.

MUNÍ VAI PARA O NORTE

Com destino ao Ceará, onde ingressará no Ferroviario F. C., seguiu ante-ontem o center-half Muní, que figurou no America e no Bangú nestes ultimos tempos. O referido player não aceitará as bases apresentadas pelo clube suburbano para reforma do seu contrato, preferindo voltar ao norte, onde já atuou num cêmbalano.

FUTEBOL

PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Nova York, 19 (U. P.) — Nos escritorios da United Press se soube que a intenção que teem os Estados Unidos de participar nas Olimpiadas Panamericanas que se realizarão em Buenos Aires não se modificará apesar da presença de submarinos no Atlantico, a não ser que a isso se oponha o Departamento de Estado.

O sr. Dan Ferris, presidente da "American Athletic Union", assim se manifestou a respeito: — "Continuaremos nos preparando para a viagem, até que as autoridades do Departamento de Estado nos notifiquem o contrario. Até o presente, não fomos informados de que não se realizará o torneio, e em Buenos Aires prosseguem tambem os preparativos".

É quasi certo que os Estados Unidos enviarão um conjunto representativo. Os desportistas viajarão em um dos Clipper da Pan-American Airways, cuja partida poderia efetuar-se em meados de novembro.

Estima-se que a representação ficará composta de 30 a 40 atletas, entre os quais irão corredores, esgrimistas, nadadores e ci-[illegible]

BASQUETEBOL

A TEMPORADA DESTE ANO

A entidade [illegible] do basquetebol carioca e a segunda que organizou o calendario para as suas atividades do corrente ano, que ficou nesta ordem:

Torneio Abertura — com inicio marcado para 1 de março proximo. — [illegible] de Cidade.

Parte de classificação: Inicio a [illegible] de abril; parte final [illegible] de junho. Torneio Complementar — Inicio a [illegible] de junho. Competição de 2º [illegible] de junho. Campeonato de 2º [illegible] (Juvenis) Inicio a [illegible] de março. Torneio Abertura Feminino — Inicio a 14 de abril. Curso de Oficiais — Inicio a 2 de maio. Escola de Juizes — Inicio das Aulas a 1º de junho.

Tremores de terra

Granada, 19 [illegible] — Os sismografos do Observatorio de La Cartuja registraram ontem, às [illegible] horas, dois tremores de terra dos quais o segundo foi de maior intensidade. O epicentro se localizou dentro da provincia. O segundo abalo foi sentido por muitas pessoas [illegible]

A Inglaterra sofreu a mais sensacional de suas derrotas navais

(Continuação da 1ª pagina)

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

[illegible]

Gasolina da Venezuela para Portugal

[illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

CODIGO DE CONTABILIDADE

[illegible]

PREFERENCIA AO SIMILAR NACIONAL

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

EXIGENCIAS

[illegible]

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

[illegible]

ATRAZADOS

[illegible]

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Designações

[illegible]

A aplicação dos materiais do Ministério da Agricultura do nordeste

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital o sr. João Mauricio, alto funcionário do Ministério da Agricultura. Vem com o objetivo de fiscalizar a aplicação de materiais do seu ministério em diversos serviços do nordeste. Com essa missão visitará João Pessoa e Campina Grande. Declarou que, em Recife, ainda este ano, será instalado o primeiro entreposto de caça e pesca.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — Pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Dr. Epitacio Pessôa

Mary Sayão Pessôa, Sobrado Raja Gabaglia, Senhora e Filhos, Sabóia [illegible], Senhora e Filhos e Arcoverde de Lima Camara, Senhora e Filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, EPITACIO PESSÔA, hoje, sexta-feira, dia 20, às 10 1/2 horas no altar-mor da Igreja da Candelaria, hipotecando desde já o seu grande reconhecimento àqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(V. 29330)

JOSÉ ORTIGÃO

(31.º DIA)

FRANCISCA ORTIGÃO e Filhas, Pedro Sabugosa, senhora e filhos convidam as pessoas amigas e parentes para assistir à missa de 31.º dia que a VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA faz celebrar hoje, dia 20, às 11,30, na igreja do mesmo nome, em sufragio da alma do seu IRMÃO DEFINIDOR, e pelo eterno descanso da bondosa alma de seu adorado marido, pai, cunhado, irmão e tio, JOSÉ ORTIGÃO. Confessam-se desde já eternamente agradecidos a todos que comparecerem a esse ato religioso e pedem dispensa de cumprimentos.

(3330)

JOSÉ ORTIGÃO

(31.º DIA)

VASCO ORTIGÃO & CIA. — PARC ROYAL — convidam a todos os seus amigos para assistir à missa de 31.º dia que, em memoria de seu querido chefe e inesquecivel amigo JOSÉ ORTIGÃO, a VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA manda celebrar hoje, dia 20, às 11,30, na igreja do mesmo nome, em sufragio da grande alma de seu IRMÃO DEFINIDOR. Antecipadamente agradecem a todos os que se associarem a esse ato de fé cristã.

(3330)

JOSÉ ORTIGÃO

(31.º DIA)

Os auxiliares em geral do PARC ROYAL convidam seus parentes e pessoas amigas para assistir à missa de 31.º dia que, pelo eterno repouso da alma de seu bonissimo chefe e inolvidavel amigo, a VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA faz celebrar hoje, dia 20, às 11,30, na igreja do mesmo nome, em memoria do seu saudoso IRMÃO DEFINIDOR, manifestando-se desde já imorredouramente reconhecidos a todos aqueles que comparecerem a esse ato religioso.

(3330)

CAPITÃO ARMANDO AUGUSTO DE ABRANCHES

[illegible]

EDUARDO MARTINS RIBEIRO DE CARVALHO

[illegible]

FRANCISCA CAROLINA DE SOUZA ARAUJO

[illegible]

LILLIAN BELL LAVIGNE

[illegible]

DR. EPITACIO PESSOA

O Escritorio Tecnico Raja Gabaglia [illegible] seus auxiliares tecnicos, funcionarios e operarios convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, como preito de gratidão, fazem celebrar por alma do seu saudoso e bondosissimo amigo DR. EPITACIO PESSÔA, hoje, sexta-feira, dia 20 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria, agradecendo desde já o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(V. 29336)

DR. EPITACIO PESSOA

A viuva Dr. João Pessôa e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma de seu grande tio e amigo EPITACIO, que será celebrada no altar de S. Manoel, da Igreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, às 10 1/2 horas. Agradecem desde já, os seus agradecimentos.

(V. 29287)

DR. EPITACIO PESSOA

A viuva Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, seus filhos, genro, noras e netos, profundamente [illegible] pelo passamento do grande e querido amigo DR. EPITACIO PESSÔA, convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em intenção à sua alma, fazem celebrar hoje, sexta-feira, 20 do corrente, às 10 1/2 horas, na Igreja da Candelaria, no altar de N. S. da Conceição.

Confessam-se, desde já, agradecidos aos que comparecerem ao ato religioso.

(V. 29341)

VIRGINIA MOUTINHO MOURÃO DOS SANTOS

(DENINHA)

Milton Mourão dos Santos e filhos, as familias Moutinho, Barbosa Ferreira e Mourão dos Santos agradecem as provas de amizade que receberam pelo passamento da sua querida DENINHA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de [illegible] por sua alma, sexta [illegible], sabado, 21 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo [illegible] de Março.

(V. 29[illegible])

MARCOS ESTEVES

[illegible]

(V. 29[illegible])

OLGA DE ALMEIDA GOMES

(7.º MÊS)

[illegible]

(V. 29342)

THEREZA DA SILVEIRA PONTUAL

(FALECIDA EM RECIFE)

Carlos Pinto de Lemos Sobrinho, Senhora e filhos, Alberto Lopes Machado, Senhora e filhos, Solon de Barros Correia e Senhora compungidos com o falecimento de sua sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e tia, TETÉ convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que terá lugar na Igreja da Ordem 3ª do Carmo às 10 1/2 horas de amanhã, sabado, dia 21 do corrente, pelo que desde já se confessam imensamente gratos.

(V. 29363)

MARIA JOURDAN MACEDO RIBEIRO

(AGRADECIMENTO)

Leopoldina Jourdan Macedo Ribeiro, Tenente Coronel Rodolpho Augusto Jourdan (ausente), Helena Jourdan Ruiz e filhos, Isabel Jourdan de Vasconcellos, seu marido Diocleciano de Vasconcellos, filha, genro e netos, Theodora Macedo Ribeiro, Leonor Leal Jourdan, filhos, noras e netos e Adelaide de Figueiredo Jourdan e filho, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, com o falecimento de sua muito querida e saudosa mãe, irmã, tia, cunhada e concunhada, MARIA JOURDAN MACEDO RIBEIRO, o fazem por este meio, participando que, em virtude dos desejos da falecida, deixam de por luto e de mandar rezar missas.

(V. 29365)

AGRADECIMENTOS

A FREI FABIANO

[illegible] uma graça.

Dinorah.

(V. 29[illegible])

SÃO JUDAS TADEU

[illegible] uma graça alcançada

L. G. E.

(V. 29[illegible])

Vinte milhões de duzias de ovos

Ottawa, 19 (Reuters) — O Departamento de Agricultura anunciou hoje que até o fim do mês de maio, 20 milhões de duzias de ovos deverão ser embarcadas do Canadá para a Grã-Bretanha, de acordo com os termos do contrato em vigor.

Esses embarques [illegible] tornados possiveis pela completa revolução nos metodos de embarques de ovos. Segundo esse novo metodo, os ovos serão remetidos secos, ao invés de serem embarcados com casca e ocuparão apenas uma sexta parte do espaço até agora necessario.

Morreu um herói francês da guerra passada

Vichy, 19 (U. P.) — Noticia-se o falecimento dos generais Gustavo Paul La Capelle, de 72 anos de idade, e Georges Berger, de 76, ambos grandes oficiais da Legião de Honra e comandantes de corpos de exercito. O general Berger era herói da guerra passada.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 13 Corretores Oficiais, dos quais 8 apregoaram 49 negócios, registando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO 129, 4.º)

VENDO — 260 contos, na Urca, à rua Urbano Santos, confortavel casa de excelente construção, com hall, 2 salas, 3 dormitórios, garage com 2 quartos por cima; terreno de 12 x 26.

VENDO — 180 contos, Leblon, em rua transversal, entre Av. Delfim Moreira e rua Campos de Carvalho, terreno de 15x50.

COMPRO — Urgente, base 1.400 contos, prédio de 3 pavimentos, situado entre a Praça da República e Praça 15 de Novembro.

COMPRO — Urgente, base 600 a 800 contos, zona Norte ou Sul edifício de apartamentos, ou avenida de recente construção.

COMPRO — Base 220 contos, em Ipanema, boa casa residencial.

COMPRO — Base 300 contos, ou mais, em Santa Teresa com vista para o mar, bom prédio residencial.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º — S. 1113)

VENDO — 200 contos, Urca, rua Almirante Gomes Pereira, residência de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 dormitórios, garage e dependências de empregados.

VENDO — 280 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, prédio antigo em terreno de 12 x 30.

VENDO — 240 contos, — em transversal de Haddock Lobo prédio com dois apartamentos independentes ambos com amplas acomodações para familia — Renda de 2 contos mensais.

VENDO — 450 contos, Assembléia entre Quitanda e Carmo, prédio com loja em terreno de 5,70x20,30 sem contrato. Este prédio vai ficar de esquina com a rua da Quitanda, conforme projeto da Prefeitura, podendo ser adquirido cerca de dois metros de sobra do prédio vizinho, sujeito à desapropriação.

VENDO — 300 contos, Av. Atlantica, Posto 6 apartamento com 2 grandes salas, 4 dormitórios, 3 banheiros completos, copa-cozinha, quarto empregado. Garage para 2 carros. Facilito 180 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 260 contos, Petrópolis à rua Coronel Veiga, residência de luxo, com grande "living", 4 dormitórios, excelente banheiro, armários embutidos, garage, quarto de empregado. Completamente mobilado com moveis especialmente fabricados. — Terreno plano de 14 x 50.

COMPRO — Zona industrial, grande área em local próximo a via férrea e de facil transporte rodoviário.

COMPRO — Botafogo, terreno com área de 1.500 a 2.500 mts2, para construção de garage.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, terreno de 12 x 30.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 400 contos, Sta. Maria Madalena, fazenda mixta, com 253 alqueires, 40 casas além de confortavel séde, 38 tulhes, altitude de 552 mts., estrada de ferro e rod..m.

VENDO — 300 contos, Niterói, à rua José Bonifacio, — excepcional posição, casa com 24 salas e quartos e 5.000 m2 de terreno, próprio para casa de saude.

VENDO — 330 contos, Jardim Botanico à rua Itaipava 3 lotes de terreno com 1.629 metros quadrados, junto ou separados, no melhor local da rua.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º S. 1 a 13)

VENDO — 550 contos, Copacabana, no melhor local da rua Pompeu Loureiro, magnifico palacete, novo, de ótima construção, ricamente mobilado, em terreno plano de 16.50 x 38.

VENDO — 330 contos, Copacabana, a poucos metros da praia, no Posto 4, apartamento de frente, já construido, com 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc.

VENDO — 200 contos, na parte comercial da rua 24 de Maio, estação de Riachuelo, ótima esquina, de 14x40 propria para construção.

VENDO — 350 contos, Ipanema, rua Garcia D'Avila, junto à praia boa residência moderna.

VENDO — 300 contos, Tijuca, à rua Dr. Satamini prédio residencial de esquina.

TOGO A. MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304) TELEFONE — 42-0759

VENDO — Urgente em Ipanema, 240 contos, pequeno prédio de apartamentos, dando renda de 2:800$000, mensais.

VENDO — 270 contos, no melhor ponto de Ipanema e com vista para o mar, terreno plano de 17,50x34.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, magnifica residência, de verão, em centro de grande terreno plano de 5.000 m2 e com 6 grandes quartos, 4 salas, pequena piscina, copa, cozinha, despensa, banheiro, 4 quartos de empregados, garage para 3 carros, lavanderia, 2 cavalariças, 2 grandes varandas e 4 carramanchões

VENDO — Desde 120 contos, em Copacabana, ótimos apartamentos, a menos de 50 metros da praia.

VENDO — 350 contos, em Copacabana, ótima residência em centro de terreno de 11 x 29.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, terreno plano de 1.300 m2, com 2 armazens.

VENDO — 415 contos, no Largo do Machado casa velha em terreno de 12,80 x 64.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terrenos, lado da sombra, com cerca de 20x 40 e 12 x 30.

COMPRO — Rua Dr. Sá Freire ou Alegria, grandes lotes de terrenos com 1.500 m2 no minimo.

COMPRO — Na zona industrial, terrenos de 1.500 a 60.000 metros quadrados.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 190 e 200 contos, 2 ótimos lotes com frente para a Av. Epitacio Pessoa, na parte do Jardim Botanico, o primeiro com 16,20x23,20 e o segundo com 15,30x24, sendo este ultimo de esquina, ambos inteiramente planos e proprios para construção.

VENDO — 200 contos, na zona do Cais do Porto, ótimo terreno com cerca de 1.300 mts2, proprio para depósito.

VENDO — 150 contos, S. Cristovão, sólido prédio de 2 pavimentos, em terreno de 8x 70, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa e cozinha dando uma renda de 980$ mensais.

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes com 360 mts2.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residência muito aprazivel, com terreno de 5.000 mts2, situado no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência, com linda vista.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residência de 2 pavimentos, em terreno de 10x40.

COMPRO — Até 2.000 contos prédio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda minima de 7 % liquidos.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, mesmo antiga.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, lote de terreno na Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente, por 30 a 40 metros de fundos.

VENDO — 220 contos, Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e ótima varanda.

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chacaras com arvores frutiferas medindo uma 2.000 mts2, por 200 contos e outra 1.350 mts2, por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residências.

COMPRO — Até 200 contos, Botafogo, residência com 3 ou 4 quartos, garage

COMPRO — Até 1.000 contos, zona Sul, edificio para renda dando 8 % liquidos.

VENDO — 270 contos, Humaitá, ótima esquina com 670 mts2 de superfície e 48,70 mts. de testada, livre de foro.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º ANDAR, SALA 611)

VENDO — A partir de 150 contos apartamentos no "Edificio Uirapurú", situado à rua Belfort Roxo 269, próximo ao Lido, construção a ser iniciada no próximo mês de março, com grande facilidade de pagamento, em prestações mensais — Plantas e demais informações no nosso escritório.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Compra-se no centro comercial prédio com loja e 2 pavimentos com metragem mínima de 5 metros de frente, e até 500 contos. Tratar com F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (C. V. 100)

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se na rua Voluntarios da Patria, prédio antigo em terreno de 10,50x90, perto da praia. Terreno próprio para construção de prédio de apartamentos de 10 pavimentos. Preço 250 contos. Tratar com F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (C. V. 100)

Copacabana

COPACABANA — Vendem-se 2 prédios à rua Siqueira Campos n. 214, antiga rua Barroso, em leilão pelo Palladio, dia 24 de fevereiro de 1942, às 16 horas, em frente aos prédios. (Y 29324) CV 700

VENDEM-SE 3 prédios e terreno de 2 frentes, com 15,60 e entrada pela rua Siqueira Campos, em leilão judicial por falecimento, na proxima terça-feira, 24. Informações Leiloeiro Palladio, rua Carmo, 31. Pequeno e ótimo emprego de capital. (Y 29329) CV 700

COPACABANA — Terreno — Vende-se no posto 6 magnifica esquina com frente para 3 ruas e com projeto aprovado para prédio de apartamentos. Preço 450 contos. Tratar com F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco, 137, 5.º, s. 511.

COPACABANA — Terreno — Vende-se no posto 6 magnifica esquina com 1140m2, própria para construção de grande prédio de apartamentos. Tratar com F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (C. V. 700)

VENDEMOS em Copacabana em edificio situado à Av. Atlantica, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro para empregados. Peças amplas e confortaveis. Grande facilidade no pagamento. — ZUMALA BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja (Esq. Av. Atlantica) — 47-1252, 47-3235. (Y 27714) CV 700

VENDEMOS junto à Av. Atlantica e no Lido, magnifico lote de terreno em previlegiada situação, já com planta aprovada pela Prefeitura para a construção de um majestoso edificio contendo garage subterranea, lojas, e 38 apartamentos. Preço do terreno 660 contos. Informações e plantas — ZUMALA BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja (Esq. Av. Atlantica) — 47-1252 — 47-3235. (Y 27715) CV 700

VENDEMOS à Av. Atlantica, dois bons apartamentos no 7.º pavimento de edificio já construido, contendo cada um deles, sala dupla, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregado. Varanda, terraço e entrada de serviço. Preço: 210 contos. — ZUMALA BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja (Esq. Av. Atlantica) — 47-1252 — 47-3235. (Y 27716) CV 700

VENDEMOS dois magnificos terrenos em Copacabana proprios para a construção de edificios com lojas e 12 pavimentos, sendo um no Lido, junto Av. Atlantica, este já com planta aprovada e outro à Av. Copacabana situado do lado da sombra medindo 17x46. Preço, plantas e outras informações. — ZUMALA BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja (Esq. Av. Atlantica) — 47-1252, 47-3235. (Y 27717) CV 700

Flamengo

APARTAMENTOS — Vendemos varios no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, em edificios modernos já construidos. Plantas e informações detalhadas com Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro, Rua Siqueira Campos, 7, loja (Esq. Av. Atlantica) 47-1252 e 47-3235. (Y 27712) CV 900

VENDEMOS no Flamengo rico prédio de luxo, com todo o conforto para familia de alto tratamento, construido em terreno com 900 metros quadrados. Preço 900 contos. Ótima propriedade [illegible]

[illegible]

Gavea

[illegible]

Grajahú

GRAJAÚ — Residencia, vende-se na rua Marechal Jofre, ótima moradia moderna e de esmerado acabamento. [illegible] Preço 140 contos. Tratar com F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (C. V. 1300)

Ipanema

IPANEMA — Na melhor rua, vende-se suntuosa residência, lado sombra, em centro de terreno de 15x31, com janelas para todos os lados, de ótimo conforto, tendo 4 q. grandes, banh., etc., hall, varanda, 3 salas, gabinete, 1 q. banh., copa, cozinha, 1 q. de criado. Preço 330 contos. Mais det. em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º, S. 1 — J. QUINTANILHA (Y 27737) CV1300

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa — Vende-se de 70 a 85 contos apart.º c/ hall, 2 salas, 2 qts., varanda, dep. emp. Inf. 22-8001. Freitas Valle. (Y 28881) CV 1300

Av. Epit. Pessôa — Vendem-se ótimos terrenos descortinando encantadora paisagem, no melhor trecho, podendo construir suntuosa vivenda, tendo 15x30 ou sala 15x30 a 8 contos o metro de frente, mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º, S. 1, J. QUINTANILHA (Y 27733) CV1300

Leblon

VENDEMOS no Leblon os seguintes terrenos: Rua Almirante Pereira Guimarães, lotes de 13x40 a 15x85; rua Campos de Carvalho, lado da sombra, lote de 13x38 entre duas magnificas residencias. Av. Ataulfo de Paiva, lotes de 15x27 a 44x27 por preços de ocasião; [illegible] Rainha Guilhermina 10x37; Av. Tom de Albuquerque 25x27 e [illegible] — ZUMALA BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja (Esq. Av. Atlantica), 47-1252, 47-3235. (Y 27725) CV 1300

RENDA — Vendemos no Leblon ótimo edificio situado em esquina com 3 pavimentos, 16 apartamentos [illegible]

Santa Teresa

Casa em Santa Teresa

[illegible]

Urca

[illegible]

Tijuca

TIJUCA — Em rua transv. e prox. a Praça Saens Pena, vendo magnifica esq. tendo 22x23, prestando-se para suntuoso Edificio, preço 330 contos. Mais det. em meu esc. AV. RIO BRANCO 91, 5.º, S. 1, J. QUINTANILHA (Y 27738) CV2600

Vila Isabel

VENDE-SE ótima casa à rua Derbi Clube por 120:000$000, com 11 peças e ótimo quintal — tratar com Vitorino — telefone 23-6308. (Y 27725) C.V. 2700

Subúrbios da Central

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o prédio à rua João Bozhalho n. 723, em leilão pelo Palladio, dia 23 de fevereiro de 1942, às 15 horas, em seu armazem à rua do Carmo n. 31. (Y 29326) CV 3800

PIEDADE — O leiloeiro Glanzini venderá em leilão, hoje, sexta-feira, 20, às 17 horas em frente ao mesmo, o ótimo prédio para renda ou residencia, sito à rua Manuel Vitorino n. 172 — Espolio de JOSÉ DE MATTOS. (Y 28800) CV 2800

ESPOLIO — Sólido prédio para residencia ou renda à rua Manuel Vitorino n. 172, Piedade, será vendido em leilão, hoje, sexta-feira, 20 às 17 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro GLANZINI. (Y 28400) CV 2800

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se um lindo terreno, proprio para um capitalista [illegible], com a área de 100.000 m2, [illegible] minutos de automovel do centro da cidade, com muita agua propria, [illegible] Preço: 130:000$ Tratar à avenida 15 de Novembro, 1020, com o sr. [illegible] (Y 21000) CV 3000

Fazendas e sitios

VENDE-SE ou aluga-se um sitio em Jacarepaguá, com 33.000 m2, de terreno plano, todo plantado, tendo ótima casa nova com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro completo com agua quente e fria, cozinha e varandas. [illegible] Aluguel 600$000. Preço para venda 150:000$ [illegible] — ESTRADA DO RIO GRANDE 330 TAQUARA — Tratar com Quitanda 101-A, 1.º andar. CIA. FROLAD (Y 21001) CV 3200

SITIO — Vende-se o do Caminho da Areia n. 170, entre os kls. 19 e 20, Estrada da Ilha, com 1950x90 por 200x0,3, [illegible] em leilão pelo Palladio, dia 23 de Fevereiro de 1942, às 17 horas em seu armazem à rua do Carmo n. 31. (Y 29327) CV 3200

SITIO com casa, etc. — compra-se distancia [illegible] Cartas detalhadas para a Portaria deste Jornal ao n. 25.300. (Y 28800) CV 3200

AREA LOTEADA
Suburbio da Leopoldina

Vendem-se 120 lotes em ruas aceitas, terrenos prontos a receber edificação, com agua, luz proxima. Trata-se com J. C. Gonçalves — Av. Nilo Peçanha 155 — 2.º, sala 219 — Ed. Nilomex (Y 21011) 91

Terrenos — Suburbio

Tres milhões de metros quadrados a 25 quilometros da praça Mauá. Ótima e unica oportunidade de aquisição de uma grande área no Distrito Federal, a curta distancia do centro e adaptavel a qualquer fim. Trata-se com J. C. Gonçalves — Av. Nilo Peçanha 155 — 2.º, sala 219 — Ed. Nilomex (Y 21012) 91

SÃO LOURENÇO

Vende-se 120 contos confortavel hotel com 18 quartos mobilados, com agua corrente. [illegible] Freitas Valle (Y 28801) 91

TERRENOS ITAIPAVA

[illegible]

Predio em Copacabana

Vende-se um prédio sito à Avenida [illegible] (Y 27901) 91

VENDEMOS nova sal. [illegible] ZUMALA BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO [illegible] Atlantica) 47-1252 (Y 27901) 91

O MELHOR TERRENO

[illegible]

TERRENO

[illegible]

— A VIDA SOCIAL —

Elogio do Acre

Depois de ter chegado até às fronteiras da Bolivia, J. B. Capivary, regressando a Manaus e daí ao Rio, não pretendia tornar mais ao Acre, que êle viu e estudou demoradamente. A mim, que lhe pedia as impressões, falou num tom que não exagerarei, dizendo que foi comovido:

— E' territorio de limites com o estrangeiro. Região caluniada, sustentou Euclydes da Cunha. E sustentou bem. O Acre é rico de possibilidades e muito mais salubre do que geralmente se pensa. Os que nunca o viram, julgam-no mal. Nem toda gente é como aquele sábio alemão Wappeus, que, sem sair dos Açores, escreveu a melhor geografia da Amazônia. Por mais absurdo que pareça, no Acre há inverno. A temperatura cai a quatro graus centigrados positivos. E' zona de cento e sessenta metros de altitude e no paralelo 10°!

O sertanista balanceou a memória, resumindo:

— Você não acha isto interessante? Pois há coisas ainda mais curiosas. Cada seringueira produz lá, em média, dois quilos e duzentas gramas de borracha, por ano. Com a capacidade para trezentos milhões de seringueiras, só o Acre forneceria 660 mil toneladas de latex. Ao preço de dez mil réis o quilograma, isso equivaleria a seis milhões e seiscentos mil contos! Uma bolada, menino! Mais ou menos toda a circulação do papel-moeda do país.

O autor de Vida Brasileira *não ocultava que o problema, melhor os problemas acreanos eram de soluções complexas. Havia o proposito de não os resolver? Paciência. Crédito, transporte, saneamento, concentração de trabalhadores, agrupamento de técnicos, escolas, nada dessas coisas se queria dar ao Acre? De acôrdo. Mas propalar, como se propalava, que o Territorio era inhabitável, aí, não. A exemplo de Euclydes, êle, Capivary, também respirira.*

Ficou um momento em silêncio. Tudo nêle era elegância de atitude. Estava disposto, se necessário fosse, a preparar um livro de escândalo que rehabilitasse a terra tomada aos invasores pela espada bárbara e patriótica de Plácido de Castro...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

COMPARAÇÃO

Serás feia... eu acredito,
Mas causas-me tanto enlêio!
— És como um cato bonito,
que é bonito porque é feio.

Silva Tavares

— O facto de ser o capital sujeito a abusos não é motivo para ser abolido, com pretendem alguns. Dada a imperfeição fundamental de nossa espécie e, consequentemente, do organismo social por ela formado, seriamos também levados a extinguir todas as demais instituições sociais; familia, pátria, govêrno, etc., por serem todas passiveis de abusos. Se, porém, êstes são mais ou menos inevitáveis, não significa isto não devam ser confinados em estreitos limites. E, aliás, o que se dá com os próprios agentes naturais: a chuva, o sol, o fogo, a eletricidade, etc., tão necessários à existência do homem. Mas são, muitas vezes, funestos, sem que ninguem entretanto pretenda, por isto, eliminá-los.

IVAN LINS — *Tomaz Morus e a Utopia.*

Flacidez dos musculos do rosto e do pescoço

Francisco Manoel

Promovida pelo Centro Carioca e pela Sociedade Beneficente Musical e dos admiradores de Francisco Manoel, realiza-se amanhã, às 10 horas, no cemiterio de Catumby, uma solenidade civica à memoria do autor da musica do Hino Nacional, junto ao tumulo do excelso maestro, comemorando o 147.º aniversario de seu nascimento. Será orador oficial do Centro Carioca o seu secretario social, capitão Nelson de Barros Vieira do Couto. A banda do Corpo de Bombeiros executará o Hino Nacional. O tumulo de Francisco Manoel estará ornamentado, fazendo o Centro Carioca depositar uma grande palma de flores naturais.

Diplomáticas

Pelo *clipper* da Pan American Airways, viajou ontem, de regresso a Buenos Aires, o sr. J. P. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil junto ao governo da Argentina. Durante a recente Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, reunida no Rio de Janeiro, o embaixador Rodrigues Alves foi o secretário da Conferencia. Ao embarque, às 8 horas da manhã, na Estação do Aeroporto Santos Dumont, compareceram numerosos elementos dos nossos circulos diplomaticos e sociais, inclusive o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Nascimentos

O lar do sr. Raul de Barros, chefe do 5.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura, e de sua esposa, d. Magdalena da Silva Barros, acha-se em festas com o nascimento de um filho, que na pia batismal receberá o nome de Ledyr.

Viajantes

Dr. Pedro Ernesto — Acompanhado de seu filho, dr. Odilon Batista, regressou ontem dos Estados Unidos, onde foi por motivo de saúde, tendo viajado pelo *clipper* da Pan American Airways, o dr. Pedro Ernesto, antigo prefeito do Distrito Federal. A estação do Aeroporto Santos Dumont estava repleta de pessoas que desejavam dar as boas-vindas ao ilustre viajante. Ao descer do *clipper*, o dr. Pedro Ernesto foi recebido com uma prolongada salva de palmas, que se repetiu dentro do hall da estação. O ex-prefeito, muito emocionado, respondeu comprimentando a verdadeira multidão que em pouco o cercou, tornando dificil a sua passagem em direção ao automovel que o aguardava.

TURBILHÃO

IV

Disse-se aqui o que todo mundo sabe: que a gente começa nascendo. E assim se formula o primeiro problema nacional — o da natalidade. Mas a vida é, em verdade, muito complicada, porque não basta ao homem vencer o primeiro grau das dificuldades que encontra desde o instante em que teve um coração, ainda nas entranhas maternas, para bater e sofrer as contingencias de ser e estar vivo. Praticamente, o que importa, o que realmente vale, é criar-se ele. Procriar representa apenas uma fase; fase incompleta, por assim dizer teórica, da grave questão. Fazer do recemnascido um homem, sim, é como trabalhar para que a lagarta dê a borboleta. Sem isso, o parto, mesmo produtivo, ficaria em meio de sua finalidade. A criança encerra um estado larvar — a recordar o tempo em que nós rastejavamos, de quatro pés sobre o solo, balbuciando monossilabos ininteligiveis.

E' ela quando a mulher entra em ação, chamada pela natureza para decidir do nosso futuro.

Com efeito, mal se ouve, num lar que se tornou a oficina da vida, o grito ou vagido daquele produto *sui-generis* — um corpo que possue um espirito, lá no organismo materno, máquina maravilhosa, alguma coisa nova. Ha uma função que desperta pela primeira vez, chamando a atenção dos mais indiferentes às grandes manifestações da estupenda organização do mundo biologico. A mulher sente que lhe aparecem, em pleno peito, duas ricas fontes de seiva. Nunca se dêra, em circunstancia alguma, o estranho fenômeno natural. Até então, as fontes eram sêcas, estéreis. Muitas delas, perfeitas em beleza, pareciam de marmore, tal a arte da carne. Mas ouve-se, na camara onde nasce alguem, o vagido ou brado de vitoria, e a carne oferece logo o milagre de dar leite. Dir-se-ia que a criança abalou o mármore, pedindo-lhe: *"Fala!..."* E ele responde, transformando-se na mina com que a mulher irá criar facilmente o filho, livre de todos os perigos que cercam o pequenino berço, rondado pela morte, embora salvo pelo amor.

Desse modo, a natureza ensina de graça como remediar o problema da mortalidade infantil — o mais serio de todos, sem duvida; e o mais momentoso de quantos ainda preocupam os medicos e sociologos, porque ele tem a chave da criação humana.

A ciencia moderna, entretanto, esquecendo a lição, vai formando sabios que, segundo parece, pretendem revogar as leis naturais. Todos os anos, as Faculdades de Medicina do mundo inteiro derramam na sociedade caudais de esculapios que se especializam em pediatria e puericultura. Sua função transcende, como bem se ha de compreender. Cultivar a especie humana, tratar a criancinha dos males que a assaltam, não pode deixar de ser a mais elevada das atribuições de que se toma um profissional, aliás logado pelas universidades. E' o problema supremo a resolver ha de ser o da mortalidade infantil.

Dá-se, porém, que essas torrentes de doutores vivem, na sua maioria, pelas clinicas dos hospitais, nos livros de propaganda que escrevem, através de artigos publicados em todas as imprensas e por entre palestras feitas em estações de radio, vivem — repitamo-lo — a ensinar às jovens mães um sem numero de meios com os quais a criança pode ser criada à revelia do leite do peito, isto é — com aqueles recursos técnicos a que Schlossman deu o nome, muito proprio, de *alimentação contra a natureza*. Mas então, a criação do homem seria apenas um caso quimico, não um caso humano, nem social. Um cosinheiro idoneo substituiria o medico... Uma panela de mingau, ou de sopa, temperada por sabios, valeria mais do que o seio materno, onde se prepara o leite ao calor dos misterios da vida...

A ciencia não exclue o bom-senso. Os progressos da técnica não valem a rotina do que é natural. Todavia, os medicos modernos têm prestigio na sociedade; por isso, impõem os seus principios e regimes às mães que lhes entregam os filhos para uma orientação cientifica na obra grandiosa do seu lar. Erro das mães. Olhassem para os seus proprios peitos, a transbordar de sangue branco, destinado ao pequenino sêr entregue por Deus aos seus cuidados e ao seu amor. Aí está o unico remedio contra a mortalidade infantil. E contra muita coisa mais.

FLORIANO DE LEMOS.

Natalicios

Faz anos hoje a senhorita Elvira Ribeiro, filha de d. Luiza Rodrigues Ribeiro e do sr. Alfredo Ribeiro, do comercio desta capital.

Contadores de 1931

A turma de Contadores formados em 1931, pela Academia de Comercio, fará realizar brevemente um grande almoço de confraternização. A lista de adesões se encontra em poder do sr. Mauricio Celeste, na Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Falecimentos

Ministro Arno Konder — O avião militar dos Estados Unidos que transporta o corpo do ministro Arno Konder chegará a esta capital, amanhã, sabado. Acompanham o corpo, dando guarda de honra, tres oficiais e tres soldados do Exercito daquele país. No embarque, que teve a presença de todo o pessoal da Embaixada do Brasil, a cuja frente se encontrava o embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, foram prestadas as honras militares correspondentes ao seu posto. O avião escalará nos portos brasileiros de Belém e Natal antes de chegar a esta capital.

— Faleceu no dia 16 do corrente, aos 58 anos de idade, no Convento de Nossa Senhora de Lourdes, à rua São Clemente 438, onde era religiosa, a ultima filha do visconde de Ouro Preto, d. Noemy de Toledo de Ouro Preto. Após a morte de seus pais, professou ela na Congregação da Imaculada Conceição de Nossa Senhora de Lourdes, tomando habito sob o nome de Madre Maria Paula de Jesus. Nos seus vinte e dois anos de vida religiosa, teve Madre Maria Paula ensejo de prestar à ordem os serviços de uma privilegiada inteligencia, ativa energia e altas virtudes, havendo sido, durante tres anos, como superiora da casa de Nossa Senhora de Lourdes de Petrópolis, concorrido grandemente para o desenvolvimento e prosperidade da Congregação no Brasil. Ao ingressar no convento fez Madre Maria Paula doação à Ordem da chacara da Mangueira, velho solar de familia, antiga residencia do visconde de Ouro Preto, sita à rua 8 de Dezembro, na qual funciona hoje um dos colegios de Nossa Senhora de Lourdes e em cujo parlatorio se encontram ainda as duas grandes telas de Victor Meireles reproduzindo a viscondessa e o visconde de Ouro Preto em traje de gala, como presidente do Conselho do Imperio. Irmã do conde de Affonso Celso, do dr. Vicente de Toledo de Ouro Preto, das sras. Paula de Figueiredo Parreiras Horta, Gloria de Figueiredo Mesquita Barros, Dulce de Figueiredo Paula Lima, todos falecidos, deixa numerosos sobrinhos e sobrinhos-netos. Não obstante a circunstancia de se haver realizado na terça-feira de carnaval, teve o seu enterro muita concorrencia de parentes e amigos.

— Faleceu ontem, pela manhã, em Petrópolis, o sr. Armando Carvalho da Silva, funcionario do Departamento de Correios e Telegrafos, tendo o corpo sido transportado para esta capital e depositado na capela do cemiterio de São João Batista, devendo o enterramento verificar-se hoje, às 10 horas.

Missas

Dr. Epitacio Pessoa — Serão celebradas hoje, às 10,30 horas, no altar-mór e nos altares de N. S. da Conceição das Dôres e São Manoel, da igreja da Candelaria, missas de 7.º dia, em sufragio da alma do dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica e ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

— Na igreja de São Francisco de Paula será oficiada hoje, às 10½ horas, missa de 30.º dia, em sufragio da alma do sr. José Ortigão, mandada celebrar pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

CONFERENCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará amanhã, mais uma de suas sessões culturais para a qual estão inscritos os oradores seguintes: drs. Waldyr Niemeyer, Camara Filho e Adriano Pinto.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Bacalhau com cebolada
Gilós fritos
Gelatina de chocolate

Jantar

Filé de haddock à milaneza
Batatinhas cozidas na manteiga
Souflé de biscoitos

ALMOÇO

BACALHAU DE CEBOLADA

Ponha de molho de vespera, 1|2 quilo de bacalhau e no dia seguinte, retire as peles e espinhas e deite-o na caçarola com bastante azeite; cubra-o com rodelas de 3 cebolas, tomates, coentro e pimentões.

Regue novamente com azeite, abafe a panela e cozinhe em fogo lento.

GILÓS FRITOS

Lave bem alguns gilós novos, corte-os em rodelas finas e deite-as de molho em agua, sal e caldo de limão. Duas horas depois, enxugue-os bem e frite-os em azeite bem quente.

São deliciosas essas rodelinhas, bem fritas, quasi torradas.

Polvilhe com queijo e sirva.

GELATINA DE CHOCOLATE

Derreta em meio litro de leite 3 páus de chocolate. Adicione 2 chicaras rasas de açucar, 2 gemas e leve ao fogo mexendo bem. Deixe esfriar, junte 12 folhas de gelatina branca, desmanchada em 1 chicara dagua e 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Passe por peneira fina e deite em fôrma molhada.

Leve à geladeira.

JANTAR

FILE' DE HADDOCK A' MILANEZA

Ponha de molho, 2 horas antes de preparar, 1|2 quilo de haddock. Retire com cuidado, pequenos filés, enxugue-os bem e condimente-os com um pouco de pimenta, cebola ralada e 1|2 alho socado.

Passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite em azeite.

BATATINHAS COZIDAS NA MANTEIGA

Descasque batatinhas, deite-as na caçarola com 1 colher de sopa de manteiga, sal e pimenta.

Coloque essa caçarola sobre uma chaleira em que esteja fervendo a agua e deixe cozinhar só com o vapôr.

Polvilhe com salsa picada e sirva.

SOUFFLE' DE BISCOITOS

Ponha de molho, em 1|2 litro de leite, 200 grs. de biscoitos de champanhe. Depois de bem macios, passe-os pela peneira.

Adicione ao "purée", 1 calice de rhum, 100 grs de frutas picadas e 100 grs. de passas.

Junte 4 gemas e por ultimo as 4 claras em neve.

Leve ao forno em fôrma untada.

Sirva na mesma fôrma.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Admissão — Exames para preenchimento de vagas na 1ª série do curso fundamental

Chamada para as respectivas provas escritas (português e matematica)

Serão chamados, amanhã, 21, às 9 horas, os candidatos, cujas inscrições pagaram até ontem 19, às 14 horas.

Nota — Os demais candidatos terão as suas chamadas publicadas no mesmo dia das referidas provas escritas (21 do corrente).

Os candidatos deverão trazer tinta, caneta e papel mata borrão.

Só será permitido o acesso, nos recintos destinados aos exames, aos candidatos devidamente inscritos e chamados.

Os acompanhantes e demais interessados conservar-se-ão nas salas de entradas: do 1º e do 2º pavimentos.

Sala 1 — 1º pavimento às 9 horas, serão chamados os candidatos inscritos sob os numeros — 4809 — 4654 — 4690 — 4732 — 4604 — 4811 — 4767 — 4812 — 4943 — 4740 — 4749 — 4808 — 4938 — 4728 — 4744 — 4687 — 4686 — 4748 — 4813 — 4802 — 4632 — 4694 — 4738 — 4806 — 5688 — 4727 — 0059 — 4745 — 4804 — 4588 — 4803.

Sala 3 — 1º pavimento às 9 horas, serão chamados os candidatos inscritos sob os numeros — 4923 — 4729 — 4804 — 4746 — 4739 — 0056 — 5000 — 0063 — 4734 — 4733 — 4513 — 4680 — 4562 — 4563 — 4520 — 4540 — 4539 — 4544 — 4513 — 4511 — 4500 — 4712 — 4336 — 4399 — 4344 — 4391 — 4726 — 4525 — 4741 — 4378 — 4737 — 4382 — 4381 — 4731 — 4750 — 4380 — 4447 — 4650 — 4367.

Sala 7 — 1º pavimento, às 9 horas — serão chamados os candidatos de ns. 4681 — 4685 — 4814 — 4691 — 4364 — 4689 — 4369 — 4674 — 4675 — 4624 — 4625 — 4623 — 4327 — 4660 — 4654 — 4324 — 4321 — 4311 — 4657 — 4267 — 4269 — 4439 — 4473 — 4482 — 4466 — 4433 — 4425 — 4421 — 4415 — 4402 — 4400 — 4403 — 4401 — 4332 — 4333 — 4443 — 4445 — 4446 — 4279 — 0057.

Sala 15 — 1º pavimento às 9 horas — serão chamados os candidatos de ns. 4522 — 4429 — 4430 — 4820 — 4694 — 4610 — 4768 — 4690 — 4695 — 4777 — 4516 — 4697 — 0028 — 4699 — 4819 — 4696 — 4815 — 4817 — 4527 — 4528 — 4753 — 4335 — 4290 — 4704 — 4776 — 4677 — 4593 — 4652 — 4642 — 4667 — 4393 — 4292 — 4295 — 4471 — 4401 — 4450 — 4331 — 4609 — 4901 — 4759 — 4751 — 4522.

Sala 19 — 1º pavimento — às 9 horas, serão chamados os candidatos de ns. 4393 — 4394 — 4524 — 4041 — 0062 — 4758 — 4702 — 4531 — 4529 — 4225 — 4304 — 4655 — 4639 — 4670 — 4668 — 4362 — 4648 — 4757 — 4396 — 4409 — 4428 — 4418 — 4185 — 4479 — 4453 — 4276 — 4295 — 4542 — 4541 — 0063 — 4903 — 4581 — 4909 — 4765 — 4760 — 4770 — 4905 — 4761 — 4904 — 4902.

Sala 31 — 1º pavimento, às 9 horas — serão chamados os candidatos de ns. 4393 — 4394 — 4297 — 4736 — 4707 — 4349 — 4626 — 4329 — 4308 — 4298 — 4299 — 4284 — 4282 — 4476 — 4414 — 4499 — 4455 — 4486 — 4442 — 4577 — 4439 — 4493 — 4413 — 4467 — 4474 — 4634 — 4631 — 4355 — 4640 — 4352 — 4388 — 4339 — 4721 — 4762 — 4633 — 4533 — 4506 — 4552 — 4558 — 0056 — 0070 — 0097 — 4595 — 4952 — 4954 — 4953 — 4951 — 4962 — 0027 — 0026 — 4602 — 4782 — 4413 — 4487 — 4488 — 4498 — 4417 — 4423 — 4424 — 4464 — 4480 — 4452 — 4270 — 4271 — 4286 — 4306 — 4323 — 4659 — 4658 — 4312.

Sala 21 — 1º pavimento, às 9 horas — Serão chamados os candidatos inscritos sob os numeros — 4908 — 4995 — 4889 — 4763 — 4363 — 4556 — 4550 — 4512 — 4504 — 4743 — 4715 — 4762 — 4351 — 4374 — 4708 — 4769 — 4644 — 4679 — 4372 — 4641 — 4357 — 4359 — 4310 — 4305 — 4283 — 4268 — 4470 — 4489 — 4801 — 4910.

Sala 23 — 1º pavimento, às 9 horas — serão chamados os candidatos inscritos sob os numeros — 4912 — 4913 — 4947 — 4914 — 4911 — 4915 — 4526 — 4543 — 4600 — 4366 — 4718 — 4405 — 4426 — 4431 — 4719 — 4290 — 4561 — 4870 — 4946 — 4828 — 4955 — 4882 — 4917 — 4884 — 4550 — 4916 — 0006 — 4537 — 4510 — 4518.

Sala 29 — 1º pavimento — às 9 horas, serão chamados os candidatos inscritos sob os numeros: 3439 — 4336 — 4303 — 4628 — 4653 — 4472 — 4454 — 4462 — 4272 — 4872 — 4590 — 4586 — 4871 — 4607 — 4805 — 4873 — 4870 — 0040 — 4948 — 4887 — 4906 — 4875 — 0063 — 4869 — 4550 — 4598 — 4524 — 4546 — 4503 — 4320.

Sala 2 — 2º pavimento, às 9 horas, serão chamados os candidatos inscritos sob os numeros: — 4637 — 4672 — 4717 — 4347 — 4326 — 4358 — 4356 — 4651 — 4683 — 4360 — 4649 — 4676 — 4376 — 4782 — 4714 — 4510 — 4516 — 4536 — 4534 — 4525 — 4569 — 4826 — 4594 — 4554 — 4533 — 4565 — 4564 — 4578 — 4571 — 4570.

Sala 4 — 2º pavimento às 9 horas, serão chamados os candidatos inscritos sob os numeros: — 4794 — 4893 — 4997 — 4787 — 4922 — 4796 — 4785 — 4791 — 4795 — 4788 — 4919 — 4789 — 4956 — 0048 — 4792 — 4790 — 4793 — 4918 — 4942 — 4940 — 4897 — 4780 — 4612 — 4920 — 4614 — 4620 — 4772 — 4937 — 4786 — 4783.

Sala 6 — 2º pavimento, às 9 horas, serão chamados os candidatos inscritos sob os numeros: — 4316 — 4449 — 4437 — 4287 — 4291 — 4457 — 4427 — 4447 — 4490 — 4342 — 4395 — 4709 — 4630 — 4309 — 4656 — 4633 — 4754 — 4704 — 4532 — 4557 — 4667 — 4574 — 4577 — 4856 — 4321 — 4858 — 4958 — 4554 — 4580 — 4859.

Sala 8 — 2º pavimento, às 9 horas — serão chamados os candidatos de ns. 4860 — 4803 — 4798 — 4852 — 4864 — 0041 — 4851 — 4855 — 4867 — 4892 — 0067 — 4799 — 4505 — 4379 — 4547 — 4775 — 4558 — 4618 — 4936 — 4988 — 4622 — 4977 — 4979 — 4864 — 4900 — 4928 — 4927 — 4284 — 4866 — 4497 — 4664 — 4261 — 4645 — 4735 — 4711 — 4720 — 4243 — 4410 — 4867 — 0072.

Sala n. 10 — 2º pavimento — Às 9 horas, serão chamados os candidatos de ns. 4929 — 4850 — 4533 — 4330 — 4441 — 4302 — 4494 — 4406 — 4420 — 4437 — 4469 — 4465 — 4273 — 4296 — 4501 — 4538 — 4551 — 4527 — 4560 — 4576 — 4560 — 4549 — 4314 — 4673 — 4665 — 4926 — 4945 — 4931 — 4583.

Sala 12 — 2º pavimento às 9 horas, serão chamados os candidatos de ns. 4582 — 4591 — 4991 — 4868 — 4774 — 4528 — 4292 — 4839 — 4833 — 0071 — 0068 — 4589 — 4588 — 4611 — 4836 — 4832 — 4621 — 4838 — 4898 — 4936 — 4838 — 4632 — 4678 — 4383 — 4713 — 4345 — 4340 — 4718 — 4706 — 4507.

Sala n. 14 — 2º pavimento Às 9 horas, serão chamados os candidatos de ns. 4533 — 4575 — 4875 — 4827 — 4681 — 4317 — 4288 — 4277 — 4460 — 4477 — 4478 — 4481 — 4491 — 4412 — 4467 — 4496 — 4820 — 4605 — 4608 — 4842 — 4978 — 4595 — 4576 — 4932 — 4957 — 4551 — 4773 — 4566 — 4857 — 4354 — 4635 — 4671 — 4274 — 4456 — 4435 — 4404 — 4800 — 4445 — 4535 — 4530.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Realiza-se hoje, às 12 horas, a prova escrita de Historia Natural do concurso de habilitação e nos dias 21, 23 e 24 serão realizadas as provas orais dessa materia. Todos os candidatos deverão comparecer à hora marcada, inclusive os que estiverem em turmas suplementares. Não haverá segunda chamada.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Deverão comparecer amanhã 21, às 10 horas, no Internato do Colegio Pedro II, afim de prestarem exame oral, os seguintes candidatos: Antonio Rodrigues de Farias Sobrinho, Ambrosio Barbosa de Andrade, Alberto Telemaco de Holanda Cavalcanti, Ary Antonio Merguilhão, Alberto Alexandre dos Santos, Assis Palm Cunha, Acrólito Palm Cunha, Alvir Lage da Silva, Adhyr Valle dos Santos, Arthur de Souza Lemos, Altair Vieira Costa, Aureo de Siqueira Mello, Arnaldo Souza Madureira, Arley Ferreira Mattos, Ayrton Pires da Silva, Antonio Zoll Bastos Dutra, Antonio Augusto Picão Filho, Almir Brito de Mattos, Almir Ramos Jobim, Adolpho Bucarosky, Alcy Vieira, Albino Mattos Duarte, Alberto Alves, Arlindo Cruz e Anthero Moacyr Dutra.

RADIO

ENCONTRO COM A VERDADE

Ante-ontem, depois das 22 horas, Orson Welles recebeu Almirante nos escritorios da RKO para um entendimento sobre a utilização das "Curiosidades Musicais" nos *broadcasts* que pretende fazer do Rio para os Estados Unidos.

A respeito dessa notavel serie de programas que Almirante realizou na PRE3 Orson Welles, na sua busca de bom material brasileiro, já havia recebido informações. As "Curiosidades Musicais" expondo com graça e justeza tudo o que o folclore brasileiro tem de mais expressivo, foram um dos grandes exitos do radio carioca até hoje. Almirante, que durante anos colecionou material que possibilitasse a sua realização, observava nas suas palestras a veracidade acima de tudo, banindo dos seus scriptus tudo o que fosse musical ou literariamente duvidoso.

Ora, Orson Welles está ansioso por coisas dessa ordem. E quando, ha dias, um dos seus técnicos foi aos estudios da PRE3 gravar numeros do repertorio popular, teve ocasião de conhecer Almirante, que lhe deu das "Curiosidades" uma idéia geral. Por esse auxiliar, Orson Welles ficou sabendo da existencia dessa magnifica coletanea de coisas brasileiras. Interessou-se por ela e daí o entendimento da noite de ante-ontem.

Durante a palestra que teve com Almirante, o famoso produtor revelou um grande interesse por tudo que lhe era exposto, entendendo, quase sempre, as explicações do artista brasileiro, antes mesmo que Dante Orgolini, o seu interprete, tivesse ocasião de se empregar.

E parece que as "Curiosidades" vão mesmo, na sua atual feição ou ligeiramente modificadas, ser irradiadas para os sintonizadores norte-americanos. E' uma felicidade ter o famoso artista hollywoodense se encontrado um informante da classe de Almirante, que nós todos sabemos quem é. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupy — De 18 hs. em diante: Lourdinha Bittencourt, Fon-Fon, Jorge Amaral, Manézinho de Araujo, Sylvino Netto, Des. Wandette Carneiro e outros.

Ipanema — De 18,30 em diante: Orquestra de Salão, Jazz de Napoleão Tavares, Renato Braga, Emilinha Borba, Nilton Paz e "Relicario".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Lydia de Alencar, Edu e sua guita, Nhô Totico, Edgar Lafourcade, Nelson Gonçalves, Orquestra Passos e outros.

Radiotransmissora — De 18.45 em diante: Romeu Silva, "Revelações Portuguesas", "Hora Modica" e "Palavras Liricas".

Nacional — De 18 hs. em diante: Nuno Roland, Linda Batista, Paulo Serrano, Orquestra de gaitas, de Concertos e All Stars, "Patria Distante", com Maria Eduarda e "Serenata", com Sain-Clair Lopes.

Jornal do Brasil — De 21 hs. em diante: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "O Romance da Valsa" (apresentação de Gomes Filho), "Ondas Curiosas" e "Como nasceram as obras primas" (de Edmundo Lys).

Guanabara — De 21 às 22 hs. Suplemento musical da noite, com Nogueira da Silva.

Prefeitura — De 21 hs. em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: recital do pianista Walter Rheberg.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: "Prog. Tschaikowsky", "Intervalo Cultural" e "Musica de Camera".

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Programa com o concurso do violinista Santisno Parpinell acompanhado pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Rafael Baptista — Romance; Boccherini — Cançoneta; Svendfen — Romance; Baptista Siqueira — Improviso; Rimsky Korsakoff — Canto indú.

PROPAGANDA DE CAFÉ PELO RÁDIO

Sob os auspicios do Bureau Pan-Americano de Café, de Nova York, continua a sra. Franklin D. Roosevelt a realizar uma série de comentários radiofônicos pela N. B. C., os quais vêm sendo ouvidos, sempre com crescente interesse, por milhões de pessoas. Este fato empresta à propaganda do café nos EE. UU., a par de um enorme prestígio, uma eficiência invulgar. O flagrante foi feito quando a primeira dama entrevistava ao microfone o sr. Nelson Rockfeller, coordenador dos negócios inter-americanos. (Foto Buchanan, New York City).

FILMS E "ASTROS"

Franqueza

Hedda Hopper, que há alguns anos, figurou entre as mais fulgurantes estrelas de Hollywood, abandonando o "stardom", fez-se colunista. E nessa nova profissão, tem feito sensação tão grande quanto a que os seus papéis na tela produziram.

Ocorre-me falar aqui e seu respeito diante de seu artigo-balanço de fim de ano, publicado na "Photoplay". Hedda Hopper, cuja franqueza de opinião é de todos conhecida, diz coisas agradaveis a uns e amargas a outros. E' uma atitude louvavel, não há duvida, mas que lhe deve, de certo modo, abalar a estima geral da colonia cinematografica.

Hedda começa o seu artigo com louvores a Jimmy Stewart pelo patriotismo que o fez trocar Hollywood pelas fileiras, e a Barbara Stanwyck, que pratica a caridade da maneira mais discreta possivel. Depois, diz que Jean Arthur é a criatura menos popular de Hollywood, porque não tem nunca as atitudes amaveis que outras assumem — principalmente com relação à imprensa. "Porque seja timida ou por outra qualquer razão que a leve a ser assim — o fato é que o seu nome, quando mencionado não causa reação alguma. Na sua opinião, Bob Montgomery é o mais divertido homem da tela, porque em "Here Comes Mr. Jordan" e em "Unfinished Business" ele fez papéis completamente diferentes, revelando-se, num, um comico e noutro, um esplendido comediante. Fora da tela, o seu favorito é Reggie Gardiner, cujas performances aplaudia na vida real talvez sejam a razão porque os produtores não o explorem mais na tela, de vez que podem divertir-se com ele de graça. Alan Marshal e Betty Field serão as maiores revelações do ano, enquanto Don Ameche e Garbo precisam o jornalista, deverão descansar bastante — o primeiro por nunca ter sido bem colocado num papel e a segunda porque não houve recursos que salvasse o seu ultimo filme. O grande tipo do publ. de Hollywood, para Hedda, é Robert Taylor. E é ela ainda quem diz: "O que pensa que é. T. M."

Loretta Young

CORREIO MUSICAL

UM MAL REMEDIAVEL — Hoje, felizmente, as classes profissionais, no Brasil, estão sujeitas à regulamentação, até mesmo as mais rebeldes pela natureza propria da sua atividade e pela necessidade de desfrutar da maior liberdade possivel para o desempenho da sua missão, a dos jornalistas.

Não se trata de uma regulamentação à maneira das corporações medievais, em que era dificil de penetração todo circulo profissional, especie de privilegio compreensivel e até vantajoso naqueles velhos tempos. Tão pouco alcança a relativa rigidez de estrutura peculiar ao regime corporativo da atualidade. Mas se apresenta como uma organização na qual deveres e direitos estão definidos, para o bem dos individuos e vantagem da sociedade.

Entretanto há uma exceção: a do professor de musica.

Continúa a ensinar a arte musical, em qualquer uma das suas manifestações, quem quer e como quer, sem que se verifique seleção alguma e deixando-se os que estudam indefesos perante os incapazes.

Já há, é verdade, o registro oficial e obrigatorio desses professores nos Ministerios da Educação e do Trabalho, serviço recente que, de pratica, se possue um merito social: o de submeter a exame de saude o candidato à inscrição, com isso se preservando os alunos da contaminação de certas doenças, em especial da tuberculose.

No mais permanecemos na mesma, qual roça de região longinqua, onde curandeiros e medicos se confundem em atividade e em prestigio, com vantagem para aqueles, por serem estranhos no apregoar da sua ciencia.

Naturalmente que se não pode sair do cáos bruscamente e por artes de uma varinha magica impôr a ordem num pronto. Esta tem de vir aos poucos, para que se não substitua uma desordem por outra, isto é, pela criada e conservada pelas leis. Ademais a Musica é uma Arte extremamente complexa, cujo exercicio com destaque de mestre não pode ser governado pelas regras a que obedecem as outras profissões.

Porém, sem prejuizo dos direitos adquiridos e sem se humilhar ninguem, urge a regulamentação da classe dos professores de Musica, sem o que continuaremos a ver pessoas doentes do coração ou dos pulmões, devido à má respiração oriunda de erro no ensino do canto, ou a dar com criaturas atacadas de graves perturbações musculares ou nervosas, por causa de incapacidade do professor de instrumento. E, também, a ouvir interpretações inqualificaveis... — L. G.

OS HOLOFOTES DE NOSSAS FORTALEZAS FUNCIONARÃO HOJE À NOITE

Santa Cruz fará exercicios de tiro real

A Fortaleza de Santa Cruz fará hoje, a partir das 16 horas os dia, exercicios de tiro real, devendo à noite, a partir das 8 horas, todas as fortalezas da barra realizarem exercicios de holofotes.

Esses exercicios serão dirigidos pelo general Rego Barros.

CREDITO ESPECIAL

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de [illegible] para as despesas com a criação de varios cargos no quadro do pessoal daquele Ministerio.

O 4.º centenario do descobrimento do rio Amazonas

Recebeu o presidente da Republica o telegrama abaixo:

"Belém — A grande assembléia civica realizada no Palacio do Comercio com a presença de autoridades civis e militares do Estado e do Municipio [illegible]

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Aviso n.º 5

Às empresas de mineração e fabricas de cimento

NO PALACIO RIO NEGRO

No Ministerio da Guerra

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Aviso n.º [illegible]

Produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quota [illegible]